Livreto
das
Consagrações episcopais

Livreto das
Consagrações episcopais

Sacração de mais de um bispo
Missa do Preciosíssimo Sangue
Missa da Visitação

Segundo o Pontifical romano
e o Missal romano
Edições típicas de 1962

© Copyright 2026 — Éditions IRIS
Chemin du séminaire, 5, CH - 1908 Riddes
info@editionsiris.com
www.editionsiris.com

ISBN : 978-2-940465-66-8
Depôt légal : juin 2026
1re édition



SUMÁRIO

Apresentação II

Noções preliminares IV

Cerimônia da Sagração 2

Primeira parte da sagração:
Preliminares da consagração episcopal 3

Missa do Preciosíssimo Sangue 17

Segunda parte da sagração:
A consagração dos bispos 30

Sequência da missa do Preciosíssimo Sangue 55

Terceira parte da sagração:
Entronização e ação de graças 90

Missa da Visitação 104

Anexos 126

Bênção das insígnias episcopais 126

Canto de saída:
Christus vincit 131

Canto de saída:
Marcha de são Pio X 138

Índice 141

APRESENTAÇÃO



O presente livreto foi composto a fim de facilitar a assistência dos fiéis à cerimônia das consagrações episcopais de 1° de julho de 2026. Além dos textos próprios da sagração de dois bispos, inclui notas explicativas tiradas do Pontifical, bem como os textos da missa do dia.

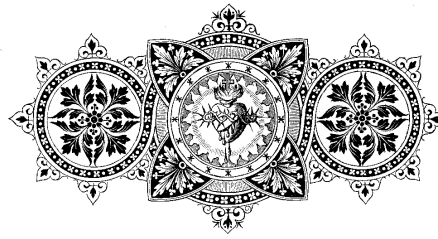
Em razão das circunstâncias muito particulares dessas consagrações, algumas prescrições litúrgicas tiveram de passar por ajustes: por exemplo, a leitura de um mandato da parte do papa ou a presença requerida de três consagradores.

Ao realizarem esta cerimônia, os bispos consagradores excluem em absoluto qualquer tentativa de usurpação da jurisdição do Soberano Pontífice. A sua intenção é tão somente transmitir aos escolhidos o mero poder de Ordem, visando fazer deles simples bispos auxiliares, sem poder de jurisdição.

Por meio deste ato a Fraternidade Sacerdotal São Pio X busca apenas cumprir o seu dever: o de oferecer à Igreja bispos plenamente católicos, capazes de transmitir, em toda a sua integridade, o sacerdócio e os sacramentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, e de atenderem assim à necessidade objetiva em que se encontram hoje as almas sinceramente ligadas à Tradição da Igreja.

A Fraternidade Sacerdotal São Pio X deseja assim contribuir de maneira eficaz para o bem comum de toda a Igreja, ciente de que o tesouro que herdou não lhe pertence, e que tem o dever de prover, quanto for necessário, as condições exigidas para a sua fiel transmissão.

Tradidi quod et accepi



NOÇÕES PRELIMINARES

1. Jesus Cristo criou a sua Igreja como uma sociedade perfeita. Pôs à frente dela um Pastor Supremo, o papa, sendo pela autoridade e sob a jurisdição dele que os demais pastores, os bispos, recebem a missão de apascentar e de reger uma porção de sua Igreja, que chamamos de diocese.

2. E o papa e os bispos, uma vez legitimamente designados, são obrigados, caso não tenham ainda sido consagrados, a receber a consagração episcopal, de que necessitam para cumprir sua função.

3. De fato, o episcopado confere a plenitude do sacerdócio ou do sacramento da Ordem, e dá o poder de ministrar os sacramentos da Confirmação da Ordem, e de fazer todas consagrações de pessoas ou de coisas que dizem respeito à religião.

4. Três bispos são normalmente requeridos para essa função solene: o consagrador ou oficiante, e dois coconsagradores que o ajudam no cumprimento dos ritos sagrados, ao mesmo tempo em que dão apoio aos escolhidos.

5. Essa cerimônia só pode ser realizada durante o oferecimento do Santo Sacrifício, ao qual se liga intimamente, como aliás todas as funções mais importantes do pontifical romano.

6. O consagrador e os consagrados *concelebram*, isto é, celebram juntos uma só e mesma missa, comungando cada

um uma parte da hóstia e bebendo do mesmo cálice. Esse venerável rito remonta à mais remota antiguidade.

7. O templo é ornado como nas maiores solenidades. No coro ou defronte ao coro, elevam-se dois altares, e à esquerda o trono do prelado consagrador. O altar-mor, onde se deve rezar a missa e fazer todas as cerimônias da consagração, é munido de uma cruz no centro, e de seis castiçais com seis velas grandes. O outro, situado à direita, é menor e menos enfeitado: deve servir apenas aos novos bispos, para se paramentarem e rezarem toda a parte da missa que precede o oferecimento. É neste altar, e numa credência que está ao seu lado, que foram postos os paramentos de que os escolhidos devem revestir-se, e tudo o que será usado na sagração.

Instruções reservadas aos bispos

A *cruz peitoral* é um sinal de dignidade episcopal; contém de ordinário relíquias da verdadeira Cruz ou dos santos mártires.

As duas *tunicelas* (lembrando a túnica e a dalmática do diácono e do subdiácono), que o bispo veste embaixo da casula, representam a plenitude do sacerdócio.

As *luvas*, da cor dos paramentos do dia, expressam o respeito pelas coisas santas.

O *anel* simboliza a aliança espiritual contraída pelo bispo com a Igreja, da qual é pastor.

A *mitra*, como um coroamento, lembra os dois raios de luz que iluminavam a face de Moisés quando voltou de sua entrevista com Deus no monte Sinai. As duas lâminas e as

ínfulas, ou faixas pendentes da mitra, representam a ciência dos dois Testamentos, que o bispo deve possuir no espírito e na letra.

A *báculo* lembra o cajado do pastor, que é curvo para apanhar e trazer de volta a si as ovelhas. A haste e a ponta aguda do báculo simbolizam a firmeza e a vigilância.

Vestes sacerdotais

Comuns para bispos e sacerdotes

A liturgia prescreve para os ministros sagrados vestes particulares para a celebração da missa e dos ofícios.

O *amito* é um pano de tecido branco que, originalmente, cobria a cabeça do sacerdote quando se encaminhava para o altar, e que ele hoje põe em volta do pescoço e sobre os ombros. Sua finalidade primeira manteve-se em algumas ordens religiosas. Recorda o elmo dos cavaleiros e simboliza *a proteção divina* contra os golpes do inimigo da salvação.

A *alva*, longa túnica branca, era na antiguidade algo comum a sacerdotes e leigos. Os romanos a chamavam de *alba*, como o próprio nome *alva* indica, por causa de sua cor. É feita de tecido, e a cor branca simboliza a *inocência*, e também as *alegrias eternas* que uma vida pura merece.

O *cíngulo*, que serve de cinto para atar a alva, pode ser de linho, de cânhamo ou mesmo de seda. Representa *a castidade*.

O *manípulo* era outrora um pano que os antigos usavam para enxugar o rosto, e que levavam no braço esquerdo. No início os ministros sagrados levavam-no tanto no altar como

na vida privada; mais tarde a Igreja fez dele um paramento litúrgico. Recorda *as penas e trabalhos do ministério apostólico*.

A *estola* era de início um longo vestido, em geral ricamente ornado nas bordas, e usado por pessoas de distinção. Foi dessas bordas que se originou a estola atual. Recorda ao ministro sagrado *sua dignidade e responsabilidade*.

A *casula* era na antiguidade uma veste muito larga, que cobria todo o corpo e que se podia arremangar na parte dos braços. É usada unicamente pelos sacerdotes para a celebração do Santo Sacrifício e figura sobretudo *a caridade perfeita*, larga, universal, de que a alma do sacerdote deve revestir-se.

A *capa* (de *cappa*, capuz) é um grande manto, outrora encimado por um capuz, transformado em paramento. Chama-se também *pluvial*, porque inicialmente era usada para proteger da chuva.

A *dalmática* é uma veste vinda da Dalmácia e adotada pelos romanos. Era uma ampla túnica de mangas curtas. Tornou-se a veste do diácono.

A *túnica* do subdiácono, enquanto paramento, confunde-se atualmente com a dalmática do diácono.

Os sacerdotes vestem a dalmática ou a túnica quando cumprem a função de diácono ou de subdiácono. — Os bispos vestem-se com ambas, tecidas de seda muito leve, quando realizam alguma celebração pontifical.

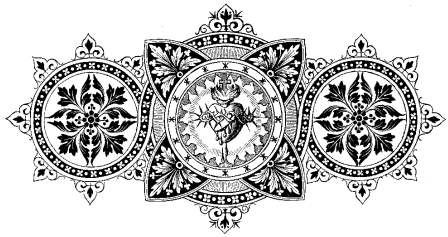
O *roquete* e a *sobrepeliz* são versões diminutas da alva.

CERIMÔNIA DA SAGRAÇÃO

Esta cerimônia divide-se em três partes bem distintas. A primeira parte, meramente preparatória, acontece desde a entrada na igreja, antes de começar a missa.

A segunda parte, que é a sagração propriamente dita, ocorre depois do gradual, justo antes do Evangelho.

A terceira parte, ao fim da missa, abrange a imposição da mitra e das luvas, a entronização e a ação de graças.



PRIMEIRA PARTE DA SAGRAÇÃO

PRELIMINARES DA CONSAGRAÇÃO EPISCOPAL

Antes de dar início ao ato solene da sagração, a Igreja toma sábias precauções: donde esta cerimônia preliminar, composta do *mandato*, do *juramento* e do *exame*.

Mandato — Como a sagração de um bispo é reservada ao Soberano Pontífice, normalmente se prevê a leitura, no início da cerimônia, do *Mandato* da Santa Sé.

Juramento — É necessário que o bispo esteja indissolu-velmente unido ao Soberano Pontífice pelos laços sagrados de uma fidelidade inquebrantável, que ele jura conservar.

Exame — Pois que ao bispo, como a todos os apóstolos, compete sobretudo a tarefa de anunciar o Evangelho pela palavra e pelo exemplo, tem o dever de conhecer as virtudes que terá de praticar e as verdades que terá de ensinar. O exame por que ele passa é um perfeito resumo das qualidades do verdadeiro pastor de almas.

Mandato apostólico

Na hora determinada, o clero entra em procissão na igreja. Os prelados e os ministros ajoelham-se juntos ao pé do altar e fazem adoração por um momento. O consagrador em seguida toma assento no faldistório, enquanto os escolhidos se colocam junto aos seus assentos, de frente para o consagrador. O notário, dirigindo-se ao consagrador, diz-lhe em latim:

Reverendíssimo Padre, pede-vos a santa Madre Igreja católica que eleveis estes sacerdotes aqui presentes ao cargo episcopal.

Reverendissime Pater, postulat sancta mater Ecclesia catholica, ut hos præsentes presbyteros ad onus episcopatus sublevetis.

O consagrador pergunta:

Tendes mandato apostólico?

Habetis mandatum apostolicum?

A seguir o notário do consagrador, recebendo o mandato das mãos do bispo coconsagrador, lê para ele em alta voz do começo ao fim. Durante a leitura, todos permanecem sentados. Terminada a leitura, o consagrador diz:

Demos graças a Deus.

Deo gratias.

Juramento

A fim de prestar juramento, os escolhidos levantam-se dos assentos, ajoelham-se diante do consagrador e pronunciam a fórmula seguinte:

Eu *N.*, escolhido da Igreja de *N.*, doravante serei fiel e obediente ao bem-aventurado apóstolo Pedro, à santa igreja romana, ao nosso Santo Padre, o papa *N.*, e aos seus sucessores legitimamente nomeados.

Não terei parte alguma, nem por conselho, nem por

Ego *N.*, electus Ecclesiæ *N.*, ab hac hora in antea fidelis et obediens ero beato Petro apostolo, sanctæque Romanæ Ecclesiæ, et Domino nostro, Domino *N.* Papæ *N.*, suisque Successoribus canonice intrantibus.

Non ero in consilio aut consensu vel facto, ut vi-

tam perdant aut membrum, seu capiantur mala captione, aut in eos violenter manus quomodolibet ingerantur, vel iniuriæ aliquæ inferantur, quovis quæsito colore. Consilium vero, quod mihi credituri sunt per se aut nuntios suos, seu litteras ad eorum damnum, me sciente, nemini pandam.

consentimento, nem por ação, em nada que atente contra a sua vida, ou a sua integridade física, ou a sua liberdade, nem tampouco em qualquer violência ou injustiça que se lhes faça, a nenhum pretexto que seja. E não revelarei a ninguém nenhum segredo que me tiverem confiado eles mesmos em pessoa, ou por meio dos seus mensageiros, ou por escrito, se disso lhes puder resultar algum dano.

Papatum Romanum et Regalia sancti Petri, adiutor eis ero ad retinendum et defendendum, salvo meo ordine, contra omnem hominem.

Ajudá-los-ei a conservarem e a defenderem contra quem quer que seja o papado romano e os soberanos direitos de São Pedro, quanto for compatível com o meu cargo.

Legatum Apostolicæ Sedis in eundo et redeundo honorifice tractabo, et in suis necessitatibus adiuvabo.

Tratarei de modo honroso o legado da Sé apostólica em suas viagens de ida e de volta, e ajudá-lo-ei nas suas necessidades.

Iura, honores, privilegia et auctoritatem sanctæ Romanæ Ecclesiæ, Domini nostri Papæ et Successorum

Tratarei de conservar, defender, acrescentar e promover os direitos, as honras, os privilégios e a autoridade

da santa Igreja romana, do nosso Santo Padre, o papa, e dos seus supraditos sucessores. E não terei parte alguma, nem por conselho, nem por ação, nem por tratativas, em que, contra o Santo Padre, nem contra a Igreja romana, se tramem coisas perversas ou prejudiciais às suas pessoas, seu direito, sua honra, estado e potestade. E se eu souber de alguém que esteja a planejar ou a empreender tais coisas, hei de impedi-las na medida das minhas forças. E o mais depressa que me for possível prevenirei o Santo Padre ou alguém capaz de o inteirar delas.

Observarei e envidarei todos os esforços para que outros observem, as regras dos santos Padres, os decretos, as ordenações, ou as disposições, as restrições, os provimentos e mandatos apostólicos.

Perseguirei e combaterei, quanto puder, os hereges, os

prædictorum conservare, defendere, augere et promovere curabo. Neque ero in consilio vel facto seu tractatu, in quibus contra ipsum Dominum nostrum vel eandem Romanam Ecclesiam, aliqua sinistra vel præ iudicialia personarum, iuris, honoris, status et potestatis eorum machinentur. Et, si talia a quibuscumque tractari vel procurari novero, impediam hoc pro posse. Et quanto citius potero significabo eidem Domino nostro vel alteri per quem possit ad ipsius notitiam pervenire.

Regulas sanctorum Patrum, decreta, ordinationes, seu dispositiones, reservationes, provisiones et mandata apostolica totis viribus observabo et faciam ab aliis observari.

Hæreticos, schismaticos et rebelles eidem Domino

nostro vel Successoribus prædictis pro posse persequar et impugnabo.

Vocatus ad Synodum, veniam, nisi præpeditus fuero canonica præpeditione.

Apostolorum limina singulis quadrienniis personaliter per me ipsum visitabo; et Domino nostro ac Successoribus præfatis rationem reddam de toto meo pastorali officio ac de rebus omnibus ad meæ Ecclesiæ statum, ad cleri et populi disciplinam, animarum denique, quæ meæ fidei traditæ sunt, salutem quovis modo pertinentibus: et vicissim mandata apostolica humiliter recipiam, et quam diligentissime exsequar.

Quod si legitimo impedimento detentus fuero, præfata omnia adimplebo per certum nuntium ad hoc speciale mandatum habentem, de gremio mei capituli, aut

cismáticos e os rebeldes ao Santo Padre ou aos seus supraditos sucessores.

Convocado a um concílio, comparecerei, salvo se impedido por legítimo impedimento.

Visitarei pessoalmente de quatro em quatro anos a Igreja dos santos apóstolos e prestarei conta ao nosso Santo Padre, o papa, e aos seus sucessores, de todo o meu ministério pastoral, de tudo quanto possa dizer respeito ao estado de minha igreja, à disciplina do clero e do povo, e à salvação das almas confiadas aos meus cuidados. E de minha parte receberei com humilde acatamento as ordens da Santa Sé e lhes darei execução com máxima diligência.

E se me vir retido por um legítimo impedimento, tudo o que consta acima, fá-lo-ei por meio de mensageiro nomeado especialmente para tal fim, escolhido dentre os

membros do meu capítulo, ou algum titular de dignidade eclesiástica, ou na falta destes, um sacerdote diocesano, ou, na absoluta falta de clérigos, algum outro sacerdote secular ou regular, de virtude e piedade comprovadas, devidamente instruído de tudo o que consta acima.

E de tal impedimento apresentarei provas legítimas, a serem transmitidas pelo mensageiro acima dito ao cardeal da santa Igreja romana responsável pela Congregação do santo concílio.

Além disso não venderei, nem doarei, nem empenharei, nem tornarei a enfeudar, nem alienarei de nenhum modo que seja, ainda que com consentimento do capítulo diocesano, as propriedades de minha diocese, sem prévia consulta ao Romano Pontífice. E se vier a realizar qualquer alienação, estou

alium in dignitate ecclesiastica constitutum seu alias personatum habentem aut, his mihi deficientibus, per diœcesanum sacerdotem; et, clero deficiente omnino, per aliquem alium presbyterum sæcularem vel regularem, spectatæ probitatis, et religiónis, de supradictis omnibus plene instructum.

De huiusmodi autem impedimento docebo per legitimas probationes ad sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalem proponentem in Congregatione sacri Concilii, per supradictum nuntium transmittendas.

Possessiones vero ad mensam meam pertinentes non vendam, nec donabo, neque impignorabo, nec de novo infeudabo vel aliquo modo alienabo, etiam cum consensu capituli Ecclesiæ meæ, inconsulto Romano Pontifice. Et si ad aliquam alienationem devenero, pœnas in quadam super hoc edita consti-

tutione contentas, eo ipso incurrere volo

ciente de incorrer nas penas previstas pela legislação promulgada sobre esta matéria.

Os eleitos então, pondo as mãos sobre o Evangelho aberto diante do consagrador, terminam como segue a fórmula do juramento:

Sic me Deus adiuvet, et hæc sancta Dei Evangelia.

Que Deus, e os seus santos Evangelhos, me ajudem.

O consagrador encerra dizendo:

Deo gratias.

Demos graças a Deus.

Exame

Os dois coconsagradores e os escolhidos retomam os seus lugares respectivos, e então passa-se ao exame nos seguintes termos:

O consagrador:

Antiqua sanctorum Patrum institutio docet et præcipit, ut is, qui ad episcopatus ordinem eligitur, antea diligentissime examinetur cum omni caritate de fide sanctæ Trinitatis: et interrogetur de diversis causis et moribus quæ huic regimini congruunt ac necessaria sunt retineri secundum Apostoli dictum: Manus nemini cito imposueris. Et ut etiam

Antiga doutrina dos santos Padres ensina e manda que aquele que é escolhido para o Episcopado seja antes examinado muito cuidadosamente, com toda a caridade, acerca de sua fé na Santíssima Trindade, e que seja interrogado sobre diversos artigos relativos à disciplina e às virtudes que convêm a esta dignidade e que é necessário ter em

mente, segundo a palavra do Apóstolo: A ninguém imponhas as mãos inconsideradamente. E também para que o ordenando seja instruído acerca da maneira por que deve viver na Igreja de Deus quem é elevado a esta ordem, e para que não mereçam censura os que para ordená-lo lhe impuserem as mãos. Portanto nós, por essa mesma autoridade e preceito, perguntamos-te, caríssimo irmão, com sincera caridade, se queres, na medida do que pode a tua natureza, regrar toda a tua conduta segundo as máximas das Sagradas Escrituras.

is, qui ordinandus est, erudiatur, qualiter sub hoc regimine constitutum oporteat conversari in Ecclesia Dei; et ut irreprehensibiles sint qui ei manus ordinationis imponunt. Eadem itaque auctoritate et præcepto, interrogamus te, dilectissime frater, caritate sincera, si omnem prudentiam tuam, quantum tua capax est natura, divinæ Scripturæ sensibus accommodare volueris.

O escolhidos então erguendo-se respondem:

Sim, quero de todo o coração consentir e obedecer em tudo.

Ita, ex toto corde volo in omnibus consentire et obedire.

Continua o consagrador a interrogá-los, e a cada resposta os escolhidos seguem o mesmo cerimonial.

Pergunta.

Queres ensinar, por palavra e exemplo, ao povo

Interrogatio.

Vis ea, quæ ex Divinis Scripturis intelligis, ple-

bem, cui ordinandus es, et verbis docere et exemplis?

Responsum. **Volo.**
Interrogatio. **Vis traditiones orthodoxorum Patrum ac decretales sanctæ et Apostolicæ Sedis constitutiones veneranter suscipere, docere ac servare?**
Responsum. **Volo.**
Interrogatio. **Vis beato Petro apostolo, cui a Deo data est potestas ligandi ac solvendi; eiusque Vicario Domino nostro, Domino *N.* Papæ *N.* suisque Successoribus Romanis Pontificibus, fidem, subiectionem et obedientiam, secundum canonicam auctoritatem, per omnia exhibere?**
Responsum. **Volo.**
Interrogatio. **Vis mores tuos, ab omni malo temperare et, quantum poteris, Domino adiuvante, ad omne bonum commutare?**
Responsum. **Volo.**
Interrogatio. **Vis castitatem et sobrietatem cum Dei auxilio**

que deverás apascentar o que conheces das Sagradas Escrituras?
Resposta. Quero.
Pergunta. Queres acatar com reverência, ensinar e manter as tradições dos santos Padres, os decretos canônicos e as constituições da santa Sé apostólica?
Resposta. Quero.
Pergunta. Queres, segundo a autoridade dos cânones, prestar total lealdade, sujeição e obediência ao bem-aventurado apóstolo Pedro, a quem foi dado por Deus o poder de ligar e desligar, e ao seu Vigário, nosso Santo Padre, o papa *N.* e a seus sucessores, os romanos Pontífices?
Resposta. Quero.
Pergunta. Queres, em teu modo viver, evitar todo o mal e, quanto puderes, com a ajuda do Senhor, praticar todo o bem?
Resposta. Quero.
Pergunta. Queres, com o auxílio de Deus, guardar e ensinar

a castidade e a sobriedade?
Resposta. Quero.
Pergunta. Queres estar sempre entregue às coisas divinas, e alheio às terrenas e aos ganhos ilícitos, quanto to permitir a tua fragilidade humana?
Resposta. Quero.
Pergunta. Queres guardar em ti mesmo a humildade e a paciência e ensiná-las aos outros?
Resposta. Quero.
Pergunta. Queres ser afável e misericordioso para com os pobres e os estrangeiros, e para com todos os necessitados, por amor de Deus?
Resposta. Quero.

custodire et docere?
Responsum. **Volo.**
Interrogatio. **Vis semper in divinis esse negotiis mancipatus, et a terrenis negotiis vel lucris turpibus alienus, quantum te humana fragilitas consenserit posse?**
Responsum. **Volo.**
Interrogatio. **Vis humilitatem et patientiam in teipso custodire et alios similiter docere?**

Responsum. **Volo.**
Interrogatio. **Vis pauperibus et peregrinis omnibusque indigentibus esse propter nomen Domini affabilis et misericors?**
Responsum. **Volo.**

O consagrador então lhes diz:

Que o Senhor vos conceda todos estes e ainda outros bens, e vos guarde e conforte em toda a bondade.

Hæc omnia et cetera bona tribuat vobis Dominus, et custodiat vos atque corroboret in omni bonitate.

Ao que todos respondem:

Amém.

Amen.

Pergunta.

Interrogatio.

Credis, secundum intelligentiam et capacitatem sensus tui, sanctam Trinitatem, Patrem, et Filium, et Spiritum Sanctum, unum Deum omnipotentem, totamque in sancta Trinitate Deitatem, coessentialem, consubstantialem, coæternam et coomnipotentem, unius voluntatis, potestatis et maiestatis, creatorem omnium creaturarum, a quo omnia, per quem omnia, et in quo omnia, quæ sunt in cælo et in terra, visibilia et invisibilia, corporalia et spiritualia?

Responsum. **Assentio, et ita credo.**

Interrogatio. **Credis singulam quamque in sancta Trinitate personam unum Deum, verum, plenum et perfectum?**

Responsum. **Credo.**

Interrogatio. **Credis ipsum Filium Dei,Verbum Dei æternaliter natum ex Patre; consubstantialem, coomni-**

Crês segundo o entendimento e capacidade do teu espírito, na Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, um só Deus todopoderoso, e em toda a Divindade na Santíssima Trindade, coessencial, consubstancial, coeterna e co-onipotente, de uma só vontade, poder e majestade, criador de todas as criaturas, de quem, por quem, em quem são todas as coisas que há no céu e na terra, visíveis e invisíveis, corporais e espirituais?

Resposta. Assinto e assim o creio.

Resposta. Crês ser cada pessoa da Santíssima Trindade um só Deus, verdadeiro, pleno e perfeito?

Resposta. Creio.

Pergunta. Crês no Filho de Deus, Verbo de Deus eternamente nascido do Pai; e em tudo consubstancial, co-

onipotente e coeterno ao Pai na divindade, e no tempo nascido do Espírito Santo de Maria Sempre Virgem, dotado de uma alma racional, e tendo dois nascimentos, um eterno a partir do Pai, outro temporal a partir da Mãe; e é verdadeiro Deus e verdadeiro homem, e é próprio e perfeito em ambas as naturezas, e não adotivo nem aparente, mas único e um só Filho de Deus em duas e a partir de duas naturezas, mas na singularidade de uma só pessoa, impassível e imortal quanto à sua divindade, mas que em sua humanidade, por nós e pela nossa salvação, padeceu verdadeira paixão da carne, e foi sepultado, e ressurgiu dos mortos numa verdadeira ressurreição da carne; e no quadragésimo dia depois da ressurreição subiu, com a carne em que ressuscitara e com a sua alma, ao céu e está sentado à direita do Pai; e que dali virá julgar vivos e mor-

potentem et coæternum per omnia Patri in divinitate, temporaliter natum de Spiritu Sancto ex Maria semper Virgine, cum anima rationali, duas habentem nativitates, unam ex Patre æternam, alteram ex Matre temporalem, Deum verum et hominem verum, proprium in utraque natura atque perfectum, non adoptivum neque phantasmaticum, sed unicum et unum Filium Dei in duabus et ex duabus naturis, sed in unius personæ singularitate, impassibilem et immortalem divinitate, sed in humanitate pro nobis, et pro salute nostra passum vera carnis passione, et sepultum, ac tertia die resurgentem a mortuis vera carnis resurrectione; die quadragesimo post resurrectionem cum carne, qua resurrexit, et anima ascendisse ad cælum et sedere ad dexteram Patris; inde venturum iudicare

vivos et mortuos et reddituru unicuique secundum opera sua, sive bona fuerint, sive mala?

Responsum. **Assentio, et ita per omnia credo.**

Interrogatio. **Credis etiam Spiritum Sanctum, plenum et perfectum verumque Deum, a Patre et Filio procedentem, coæqualem et coessentialem, coomnipotentem et coæternum per omnia Patri et Filio?**

Responsum. **Credo.**

Interrogatio. **Credis hanc sanctam Trinitatem, non tres deos, sed unum Deum omnipotentem, æternum, invisibilem et incommutabilem?**

Responsum. **Credo.**

Interrogatio. **Credis sanctam, catholicam et apostolicam, unam esse veram Ecclesiam, in qua unum datur verum Baptisma et vera omnium remissio peccatorum?**

Responsum. **Credo.**

Interrogatio. **Anathematizas etiam omnem hæresim,**

tos e dar a cada um segundo as suas obras, sejam boas, sejam más?

Resposta. Assinto e creio em todas essas coisas.

Pergunta. Crês também no Espírito Santo, pleno, perfeito e verdadeiro Deus, procedente do Pai e do Filho, e em tudo coigual e coessencial, coonipotente e coeterno ao Pai e ao Filho?

Resposta. Creio.

Pergunta. Crês ser esta Santíssima Trindade, não três deuses, mas um só Deus todopoderoso, eterno, invisível e inalterável?

Resposta. Creio.

Pergunta. Crês que a única verdadeira Igreja é a santa, católica e apostólica, na qual se dá um só verdadeiro Batismo e a verdadeira remissão de todos os pecados?

Resposta. Creio.

Pergunta. Anatematizas, além disso, toda heresia, que se

exalta contra esta santa Igreja católica?

Resposta. Anatematizo.
Pergunta. Crês, além disso, na verdadeira ressurreição dessa mesma carne que ora levas, e na vida eterna?
Resposta. Creio.
Pergunta. Crês, além disso, que o autor do Novo e do Antigo Testamento, da Lei e dos escritos dos Profetas e dos Apóstolos, é o Senhor Deus todo-poderoso?
Resposta. Creio.

extollentem se adversus hanc sanctam Ecclesiam catholicam?
Responsum. **Anathematizo.**
Interrogatio. **Credis etiam veram resurrectionem eiusdem carnis, quam nunc gestas, et vitam æternam?**
Responsum. **Credo.**
Interrogatio. **Credis etiam Novi et Veteris Testamenti, Legis et Prophetarum et apostolorum, unum esse auctorem Deum ac Dominum omnipotentem?**
Responsum. **Credo.**

O consagrador acrescenta:

Que o Senhor faça esta fé crescer em vós, para a verdadeira e eterna bem-aventurança, caríssimos irmãos em Cristo.

Hæc vobis fides augeatur a Domino, ad veram et æternam beatitudinem, dilectissimi fratres in Christo.

Ao que todos respondem:

Amém.

Amen.

Terminado este exame, os bispos coconsagradores conduzem os escolhidos ao consagrador, cujo anel beijam, tendo-se ajoelhado diante dele.

MISSA DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE

DO INÍCIO AO GRADUAL

Os eleitos levantam-se em seguida, bem como o consagrador, e descem juntos os degraus, enquanto os bispos coconsagradores se postam atrás do consagrante. Voltados para o altar, começam a missa fazendo o sinal da cruz e dizendo juntos em alta voz:

Orações ao pé do altar

In nomine Patris ✠, et Filii, et Spiritus Sancti.

℟. **Amen.**

℣. **Introibo ad altare Dei.**

℟. **Ad Deum qui lætificat iuventutem meam.**

℣. **Iudica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab homine iniquo et doloso erue me;**

℟. **Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me repulisti, et quare tristis incedo, dum affligit me inimicus?**

℣. **Emitte lucem tuam et veri-**

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

℟. Amém.

℣. Vou-me aproximar do altar de Deus,

℟. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

℣. Fazei-me justiça, ó Deus, e tomai a defesa da minha causa contra gente desapiedada; livrai-me do homem iníquo e fraudulento.

℟. Pois Vós, ó Deus, sois a minha fortaleza, por que então me haveis repelido? Por que ando eu assim triste, oprimido pelo inimigo?

℣. Enviai-me a vossa luz e a

vossa verdade; que me guiem e me conduzam até à vossa montanha santa, até à vossa morada.
℟. E eu vou-me aproximar do altar de Deus, do Deus que é a alegria da minha juventude.
℣. Eu Vos louvarei ao som da cítara, Senhor, meu Deus. E tu, minha alma, por que hás-de estar triste e por que alvoroçar-te dentro de mim?
℟. Espera em Deus, que uma vez mais o quero enaltecer, a Ele, salvação minha e meu Deus.
℣. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
℟. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.
℣. Vou-me aproximar do altar de Deus,
℟. Do Deus que é a alegria da minha juventude.
℣. O nosso auxílio está no nome do Senhor.
℟. Que fez o céu e a terra.

tatem tuam: ipsa me deduxerunt, et adduxerunt in montem sanctum tuum, et in tabernacula tua.
℟. Et introibo ad altare Dei: ad Deum qui lætificat iuventutem meam.
℣. Confitebor tibi in cithara, Deus, Deus meus; quare tristis es, anima mea? et quare conturbas me?

℟. Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, et Deus meus.

℣. Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.
℟. Sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculorum. Amen.

℣. Introibo ad altare Dei.

℟. Ad Deum qui lætificat iuventutem meam.
℣. Adiutorium nostrum ✠ in nomine Domini.
℟. Qui fecit cælum et terram.

O consagrador e os escolhidos dizem juntos Confiteor, *e a seguir responde-se:*

℣. **Misereatur tui omnipotens Deus, et, dimissis peccatis tuis, perducat te ad vitam æternam.**
℟. **Amen.**

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, beato Michaeli Archangelo, beato Ioanni Baptistæ, sanctis apostolis Petro et Paulo, omnibus sanctis, et tibi, Pater, quia peccavi nimis, cogitatione, verbo et opere: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michaelem Archangelum, beatum Ioannem Baptistam, sanctos apostolos Petrum et Paulum, omnes sanctos, et te, Pater, orare pro me ad Dominum Deum nostrum.

℣. Que o Deus onipotente se compadeça de ti, perdoe os teus pecados e te conduza à vida eterna.
℟. Amém.

Eu, pecador, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos santos apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos e a vós, padre, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos santos apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos e a vós, padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

℣. Que o Deus onipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.
℟. Amém.

℣. **Misereatur vestri omnipotens Deus, et, dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam.**
℟. **Amen.**

Neste ponto, põe-se o manípulo no braço esquerdo do consagrador, que então prossegue:

℣. Perdão, absolvição e remissão dos nossos pecados nos conceda o Senhor onipotente e misericordioso.

℟. Amém.
℣. Ó Deus, volvei para nós o vosso rosto e dai-nos a vida.
℟. E o vosso povo alegrar-se-á em Vós.
℣. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
℟. E concedei-nos a vossa salvação.
℣. Ouvi, Senhor, a minha oração.
℟. E até Vós chegue o meu clamor.
℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.
℣. Oremos.

℣. **Indulgentiam, absolutionem ✠ et remissionem peccatorum nostrorum tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus.**
℟. **Amen.**
℣. **Deus, tu conversus vivificabis nos.**
℟. **Et plebs tua lætabitur in te.**
℣. **Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam.**
℟. **Et salutare tuum da nobis.**

℣. **Domine, exaudi orationem meam.**
℟. **Et clamor meus ad te veniat.**
℣. **Dominus vobiscum.**
℟. **Et cum spiritu tuo.**

℣. **Oremus.**

Depois das orações ao pé do altar, o consagrador incensa o altar, e em seguida se dirige ao trono. Entretanto os escolhidos, depois de lhe de terem feito reverência, regressam ao seu pequeno altar entre os dois bispos coconsagradores. No degrau de baixo, tira-se-lhes o pluvial e são-lhes apresentados os paramentos episcopais: recebem a cruz peitoral, descruza-se a sua estola para que fique pendente, e são vestidos com a túnica, a dalmática, a casula branca, e o manípulo é posto no braço esquerdo.

Sobem então ao seu altar, no meio dos dois bispos coconsagradores, e dizendo:

Aufer a nobis, quæsumus Domine, iniquitates nostras: ut ad Sancta sanctorum puris mereamur mentibus introire. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Oramus te, Domine, per merita sanctorum tuorum, quorum reliquiæ hic sunt, et omnium sanctorum, ut indulgere digneris omnia peccata mea. Amen.

Afastai de nós, Senhor, Vos pedimos, as nossas iniquidades, a fim de merecermos entrar de alma pura no Santo dos Santos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Nós Vos suplicamos, Senhor, pelos merecimentos dos vossos Santos, cujas relíquias aqui se encontram, e de todos os santos, Vos digneis perdoar-nos todos os nossos pecados. Amém.

E logo, enquanto o consagrador lê no trono, leem o Introito *da missa do dia.*

Introito

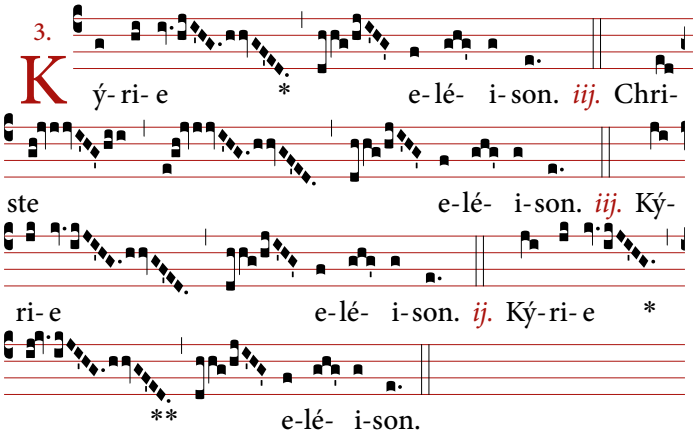
Ap 5, 9-11

O Senhor resgatou-nos, com o seu sangue, de toda a tribo, de toda a língua, povo e nação, e de fez de nós o reino do nosso Deus. *Sl 88, 2* Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor e proclamarei em todo o tempo a vossa verdade. ℣. Glória ao Pai.

Redemisti nos, Domine, in sanguine tuo, ex omni tribu, et lingua, et populo, et natione: et fecisti nos Deo nostro regnum. *Ps 88, 2* **Misericordias Domini in æternum cantabo: in generationem et generationem anuntiabo veritatem tuam in ore meo.** ℣. **Gloria Patri. Redemisti nos.**

Kyrie

(Kyriale II)



A Deus Pai que nos criou:

℣. **Kyrie, eleison.**
℟. **Kyrie, eleison.**
℣. **Kyrie, eleison.**

℣. Senhor, tende piedade!
℟. Senhor, tende piedade!
℣. Senhor, tende piedade!

A Deus Filho, dando-lhe o nome de Cristo, que nos recorda a sua humanidade, pela qual nos remiu:

℟. **Christe, eleison.**
℣. **Christe, eleison.**
℟. **Christe, eleison.**

℟. Cristo, tende piedade!
℣. Cristo, tende piedade!
℟. Cristo, tende piedade!

Ao Espírito Santo que nos santifica:

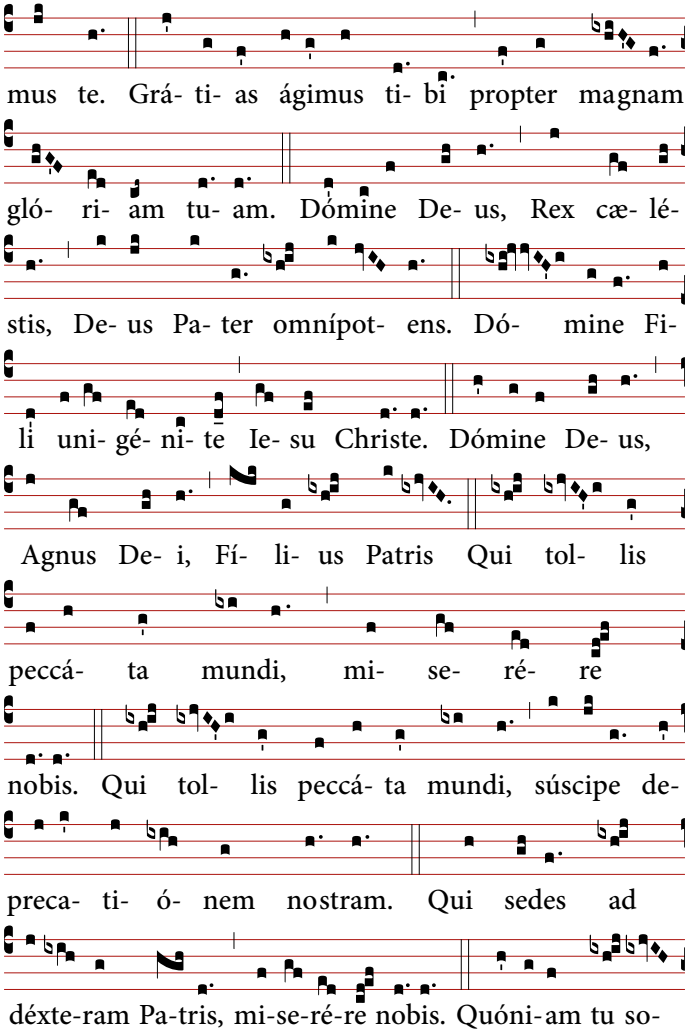
℣. **Kyrie, eleison.**
℟. **Kyrie, eleison.**
℣. **Kyrie, eleison.**

℣. Senhor, tende piedade!
℟. Senhor, tende piedade!
℣. Senhor, tende piedade!

Gloria

(Kyriale II)



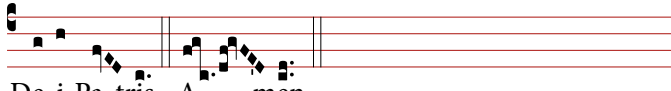

mus te. Grá- ti- as ágimus ti- bi propter magnam
gló- ri- am tu- am. Dómine De- us, Rex cæ- lé-
stis, De- us Pa- ter omnípot- ens. Dó- mine Fi-
li uni- gé- ni- te Ie- su Christe. Dómine De- us,
Agnus De- i, Fí- li- us Patris Qui tol- lis
peccá- ta mundi, mi- se- ré- re
nobis. Qui tol- lis peccá- ta mundi, súscipe de-
preca- ti- ó- nem nostram. Qui sedes ad
déxte-ram Pa-tris, mi-se-ré-re nobis. Quóni-am tu so-



lus sanctus. Tu so-lus Dóminus. Tu so-lus Al-tíssimus,



Ie- su Chri-ste. Cum Sancto Spí-ri-tu, in gló- ri-a



De-i Pa-tris. A- men.

Gloria in excelsis Deo.
Et in terra pax hominibus bonæ voluntatis.
Laudamus te.
Benedicimus te.
Adoramus te.
Glorificamus te.
Gratias agimus tibi propter magnam gloriam tuam.
Domine Deus, Rex cælestis, Deus Pater omnipotens.
Domine Fili unigenite, Iesu Christe!
Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris!
Qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Glória a Deus nas alturas;
E na terra paz aos homens de boa vontade.
Nós Vos louvamos,
Vos bendizemos,
Vos adoramos,
Vos glorificamos,
Vos damos graças, por amor da vossa imensa glória,
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai onipotente!
Senhor, Filho unigénito, Jesus Cristo!
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pai!
Vós, que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós!

Vós, que tirais os pecados do mundo, recebei a nossa súplica!
Vós, que estais sentado à direita do Pai, tende misericórdia de nós!
Porque só Vós sois o Santo,
Só Vós sois o Senhor,
Só Vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo,
Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.
Amém.

Qui tollis peccata mundi, suscipe deprecationem nostram.
Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis.

Quoniam tu solus Sanctus.
Tu solus Dominus.
Tu solus Altissimus, Iesu Christe.
Cum Sancto Spiritu in Gloria Dei Patris
Amen.

Coleta

Coleta do dia

Deus eterno e onipotente, que constituístes o vosso Filho Unigénito Redentor do mundo, e Vos dignastes aplacar-Vos com o seu Sangue, fazei que veneremos de tal modo o preço da nossa redenção e sejamos defendidos por ele dos males desta vida, que mereçamos fruir da bem-aventurança nos Céus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui unigenitum Filium tuum mundi redemptorem constituisti, ac eius sanguine placari voluisti: concede, quæsumus, salutis nostræ pretium solemni cultu ita venerari, atque a præsentis vitæ malis eius virtute defendi in terris; ut fructu perpetuo lætemur in cælis.

Depois da Coleta *do dia, acrescenta-se, com um mesmo fecho:*

Coleta pelos escolhidos

Adesto supplicationibus nostris, omnipotens Deus, ut quod humilitatis nostræ gerendum est ministerio, tuæ virtutis impleatur effectu. Per Dominum nostrum.

Sede, ó Deus onipotente, propício às nossas orações, para que o que é feito pelo nosso humilde ministério, seja perfeito pela virtude do vosso poder. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Epístola

Leitura da Epístola de São Paulo aos Hebreus

Hb 9, 11-15

Fratres: Christus assistens pontifex futurorum bonorum, per amplius et perfectius tabernaculum non manufactum, id est, non huius creationis: neque per sanguinem hircorum aut vitulorum, sed per proprium sanguinem introivit semel in sancta, æterna redemptione inventa. Si enim sanguis hircorum et taurorum, et cinis vitulæ aspersus, inquinatos sanctificat ad emundationem carnis; quanto magis sanguis Christi, qui per Spiritum Sanctum semetipsum obtulit immaculatum Deo,

Irmãos: Cristo veio como Pontífice dos bens futuros; e, passando por um tabernáculo mais excelente e perfeito, não construído por mão de homem, isto é, não deste mundo, não foi com o sangue dos chibos ou dos bezerros, mas com o seu próprio sangue, que Ele entrou, de uma vez para sempre, no Santo dos Santos, depois de ter adquirido uma Redenção eterna. Com efeito, se o sangue dos chibos e dos touros, bem como a cinza de uma vitela, com que se aspergem os impuros, os santifica quanto

à pureza do corpo, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Santo se ofereceu a Si mesmo, sem mácula, a Deus, não purificará a nossa consciência das obras da morte, para servir ao Deus vivo? É esta a razão por que Ele é o Mediador da Nova Aliança: morrendo para resgatar os pecados cometidos sob a primeira Aliança, quis que recebessem a herança eterna os escolhidos, a quem foi prometida, em Jesus Cristo, nosso Senhor.
℟. Demos graças a Deus.

emundabit conscientiam nostram ab operibus mortuis, ad serviendum Deo viventi? Et ideo novi testamenti mediator est: ut, morte intercedente, in redemptionem earum prævaricationum, quæ erant sub priori testamento, repromissionem accipiant, qui vocati sunt æternæ hereditatis, in Christo Iesu Domino nostro.
℟. **Deo gratias.**

Gradual

1 Jo 5, 6-8

Este é Jesus Cristo que veio pela água e sangue; não na água somente, mas na água e no sangue. ℣. São três os que dão testemunho no céu: o Pai, o Verbo, e o Espírito Santo. E todos estes três são um só. E três também são os que dão testemunho na terra: o Espírito, a água e

Hic est qui venit per aquam et sanguinem, Iesus Christus: non in aqua solum, sed in aqua et sanguine. ℣. **Tres sunt, qui testimonium dant in cælo: Pater, Verbum, et Spiritus Sanctus: et hi tres unum sunt. Et tres sunt, qui testimonium dant in terra:**

Spiritus, aqua, et sanguis: et hi tres unum sunt.	o sangue, e estes três são um só.

Depois do Gradual vem a homilia.

SEGUNDA PARTE DA SAGRAÇÃO

A CONSAGRAÇÃO DOS BISPOS

Esta segunda parte divide-se por sua vez em quatro subdivisões:

A) As *Ladainhas dos Santos.* Antes de realizar a sagração, a Igreja necessita implorar os socorros do Céu; e assim como em todas as ocasiões solenes, canta as Ladainhas, findas as quais os três prelados rogam a Deus que se digne de abençoar, santificar e consagrar os escolhidos.

B) O rito essencial e solene da *imposição das mãos* pelos três bispos, rogando ao Espírito Santo que desça sobre os escolhidos.

C) Durante o canto do *Veni Creator*, a *Consagração* da fronte e das mãos dos bispos com o Santo Crisma, os quais doravante são nas rubricas do Pontifical chamados de *os consagrados* e não mais de *os escolhidos*.

D) Afinal, a bênção e a imposição do *báculo* e do *anel*, e a entrega do livro dos Evangelhos.

Depois do Gradual, do versículo e da homilia, o consagrador vai sentar-se no faldistório, diante do altar, aonde os escolhidos são conduzidos pelos dois coconsagradores, com as mesmas cerimônias que da primeira vez. Uma vez todos sentados, o consagrador dirige-lhes estas palavras:

Ao bispo compete julgar, | **Episcopum oportet iudi-**

care, interpretari, consecrare, ordinare, offerre, baptizare et confirmare.

interpretar, consagrar, ordenar, oferecer, batizar e confirmar.

A seguir, pondo-se de pé, com a mitra posta, e pondo-se de pé também os dois coconsagradores, o consagrador, falando a todos os que estão à sua volta, lhes diz:

Oremus, fratres carissimi, ut, his electis utilitati Ecclesiæ providens, benignitas omnipotentis Dei gratiæ suæ tribuat largitatem. Per Christum Dominum nostrum.
℟. **Amen.**

Oremos, irmãos caríssimos, a fim de que, em sua bondade, e para bem da Igreja, Deus onipotente conceda em abundância a sua graça a estes escolhidos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.
℟. Amém.

Em seguida, ajoelham-se, ele e os bispos coconsagradores. Os que serão consagrados prostram-se de bruços sobre o chão ao pé do altar, e assim permanecem enquanto se vão cantando as ladainhas.

A — Ladainhas dos santos

Kyrie, eleison.
Christe, eleison.
Kyrie, eleison.

Christe, audi nos.
Christe, exaudi nos.

Senhor, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!
Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai celeste, que sois Deus, tende piedade de nós.	**Pater de cælis, Deus, miserere nobis.**
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, tende piedade de nós.	**Fili, Redemptor mundi, Deus, miserere nobis.**
Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.	**Spiritus Sancte, Deus, miserere nobis.**
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.	**Sancta Trinitas, unus Deus, miserere nobis.**
Santa Maria, rogai por nós.	**Sancta Maria, ora pro nobis.**
Santa Mãe de Deus, rogai.	**Sancta Dei Genitrix, ora.**
Santa Virgem das virgens, rogai.	**Sancta Virgo virginum, ora.**
São Miguel, rogai.	**Sancte Michæl, ora.**
São Gabriel, rogai.	**Sancte Gabriel, ora.**
São Rafel, rogai.	**Sancte Raphæl, ora.**
Todos os santos anjos e arcanjos, rogai.	**Omnes sancti angeli et archangeli, orate.**
Todas as santas ordens dos espíritos bem-aventurados, rogai.	**Omnes sancti beatorum Spirituum ordines, orate.**
São João Batista, rogai.	**Sancte Ioannes Baptista, ora.**
São José, rogai.	**Sancte Ioseph, ora.**
Todos os santos patriarcas e profetas, rogai.	**Omnes sancti patriarchæ et prophetæ, orate.**
São Pedro, rogai.	**Sancte Petre, ora.**
São Paulo, rogai.	**Sancte Paule, ora.**
Santo André, rogai.	**Sancte Andrea, ora.**
São Tiago, rogai.	**Sancte Iacobe, ora.**

Sancte Ioannes, ora.	São João, rogai.
Sancte Thoma, ora.	São Tomé, rogai.
Sancte Iacobe, ora.	São Tiago, rogai.
Sancte Philippe, ora.	São Filipe, rogai.
Sancte Bartholomæe, ora.	São Bartolomeu, rogai.
Sancte Matthæe, ora.	São Mateus, rogai.
Sancte Simon, ora.	São Simão, rogai.
Sancte Thaddæe, ora.	São Tadeu, rogai.
Sancte Matthia, ora.	São Matias, rogai.
Sancte Barnaba, ora.	São Barnabé, rogai.
Sancte Luca, ora.	São Lucas, rogai.
Sancte Marce, ora.	São Marcos, rogai.
Omnes sancti apostoli et evangelistæ, orate.	Todos os santos apóstolos e evangelistas, rogai.
Omnes sancti discipuli Domini, orate.	Todos os santos discípulos do Senhor, rogai.
Omnes sancti Innocentes, orate.	Todos os santos Inocentes, rogai.
Sancte Stephane, ora.	Santo Estêvão, rogai.
Sancte Laurenti, ora.	São Lourenço, rogai.
Sancte Vincenti, ora.	São Vicente, rogai.
Sancti Fabiane et Sebastiane, orate.	Santos Fabião e Sebastião, rogai.
Sancti Ioannes et Paule, orate.	Santos João e Paulo, rogai.
Sancti Cosma et Damiane, orate.	Santos Cosme e Damião, rogai.
Sancti Gervasi et Protasi, orate.	Santos Gervásio e Protásio, rogai.
Omnes sancti martyres,	Todos os santos mártires, ro-

gai.
São Silvestre, rogai.
São Gregório, rogai.
Santo Ambrósio, rogai.
Santo Agostinho, rogai.
São Jerônimo, rogai.
São Martinho, rogai.
São Nicolau, rogai.
Todos os santos pontífices e confessores, rogai.
Todos os santos doutores, rogai.
Santo Antão, rogai.
São Bento, rogai.
São Bernardo, rogai.
São Domingos, rogai.
São Francisco, rogai.
Todos os santos sacerdotes e levitas, rogai.
Todos os santos monges e eremitas, rogai.
Santa Maria Madalena, rogai.

Santa Águeda, rogai.
Santa Luzia, rogai.
Santa Inês, rogai.
Santa Cecília, rogai.
Santa Catarina, rogai.
Santa Anastácia, rogai.
Todas as santas virgens e viú-

orate.
Sancte Silvester, ora.
Sancte Gregori, ora.
Sancte Ambrosi, ora.
Sancte Augustine, ora.
Sancte Hieronyme, ora.
Sancte Martine, ora.
Sancte Nicolae, ora.
Omnes sancti pontifices et confessores, orate.
Omnes sancti doctores, orate.
Sancte Antoni, ora.
Sancte Benedicte, ora.
Sancte Bernarde, ora.
Sancte Dominice, ora.
Sancte Francisce, ora.
Omnes sancti sacerdotes et levitæ, orate.
Omnes sancti monachi et eremitæ, orate.
Sancta Maria Magdalena, ora.

Sancta Agatha, ora.
Sancta Lucia, ora.
Sancta Agnes, ora.
Sancta Cæcilia, ora.
Sancta Catharina, ora.
Sancta Anastasia, ora.
Omnes sanctæ virgines et vi-

duæ, orate.
Omnes sancti et sanctæ Dei, intercedite pro nobis.
Propitius esto, parce nobis, Domine.
Propitius esto, exaudi nos, Domine.
Ab omni malo, libera nos, Domine.
Ab omni peccato, libera.
Ab ira tua, libera.
A subitanea et improvisa morte, libera.
Ab insidiis diaboli, libera.

Ab ira, et odio, et omni mala voluntate, libera.
A spiritu fornicationis, libera.
A fulgure et tempestate, libera.
A flagello terræmotus, libera.
A peste, fame et bello, libera.

A morte perpetua, libera.
Per mysterium sanctæ Incarnationis tuæ, libera.
Per adventum tuum, libera.
Per nativitatem tuam, libera.

vas, rogai.
Todos os santos e santas de Deus, intercedei por nós.
Sede-nos propício, perdoai-nos, Senhor.
Sede-nos propício, ouvi-nos, Senhor.
De todo mal, livrai-nos, Senhor.
De todo pecado, livrai.
Da vossa ira, livrai.
Da morte repentina e imprevista, livrai.
Das ciladas do demónio, livrai.

Da ira, do ódio e de toda a má vontade, livrai.
Do espírito de impureza, livrai.
Do raio e da tempestade, livrai.
Do flagelo e do terramoto, livrai.
Da peste, da fome e da guerra, livrai.

Da morte eterna, livrai.
Pelo mistério da vossa santa Encarnação, livrai.
Pelo vosso advento, livrai.
Pela vossa natividade, livrai.

Pelo vosso batismo e santo jejum, livrai.
Pela vossa cruz e paixão, livrai.
Pela vossa morte e sepultura, livrai.
Pela vossa santa Ressurreição, livrai.
Pela vossa admirável Ascensão, livrai.
Pela vinda do Espírito Santo Consolador, livrai.
No dia do Juízo, livrai.
Pecadores, que somos, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que nos perdoeis, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que nos favoreçais, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis conduzir-nos a uma verdadeira penitência, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis governar e conservar a vossa Santa Igreja, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Para que Vos digneis conservar na santa religião o

Per baptismum et sanctum ieiunium tuum, libera.
Per crucem et passionem tuam, libera.
Per mortem et sepulturam tuam, libera.
Per sanctam Resurrectionem tuam, libera.
Per admirabilem Ascensionem tuam, libera.
Per adventum Spiritus Sancti Paracliti, libera.
In die iudicii, libera.
Peccatores, te rogamus, audi nos.
Ut nobis parcas, te rogamus, audi nos.
Ut nobis indulgeas, te rogamus, audi nos.
Ut ad veram pœnitentiam nos perducere digneris, te rogamus, audi nos.

Ut Ecclesiam tuam sanctam regere et conservare digneris, te rogamus, audi nos.
Ut Domnum Apostolicum et omnes ecclesiasticos ordi-

nes in tua sancta religione conservare digneris,
te rogamus, audi nos.

Ut inimicos sanctæ Ecclesiæ humiliare digneris,
te rogamus, audi nos.

Ut regibus et principibus christianis pacem et veram concordiam donare digneris,
te rogamus, audi nos.

Ut cuncto populo christiano pacem et unitatem largiri digneris,
te rogamus, audi nos.

Ut omnes errantes ad unitatem Ecclesiæ revocare, et infideles universos ad Evangelii lumen perducere digneris,
te rogamus, audi nos.

Ut nosmetipsos in tuo sancto servitio confortare et conservare digneris,
te rogamus, audi nos.

Ut mentes nostras ad cælestia desideria erigas,

Sumo Pontífice e todas as ordens da hierarquia eclesiástica, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Para Vos digneis humilhar os inimigos da Santa Igreja, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Para que Vos digneis conceder aos reis e príncipes cristãos a paz e verdadeira concórdia, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Para que Vos digneis conceder a paz e união a todo o povo cristão, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Para que Vos digneis atrair à unidade da fé todos os que estão no erro, e conduzir todos os infiéis à luz do Evangelho, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Para que Vos digneis confortar-nos e conservar-nos no vosso santo serviço, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Para que digneis elevar as nossas almas a desejarem

as coisas do Céu, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

te rogamus, audi nos.

Para que Vos digneis retribuir a todos os nossos benfeitores, dando-lhes a eterna felicidade, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Ut omnibus benefactoribus nostris sempiterna bona retribuas,
te rogamus, audi nos.

Para que livreis da condenação eterna as nossas almas, e as dos nossos irmãos, parentes e benfeitores, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Ut animas nostras, fratrum, propinquorum et benefactorum nostrorum ab æterna damnatione eripias,
te rogamus, audi nos.

Para que Vos digneis dar e conservar os frutos da terra, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Ut fructus terræ dare et conservare digneris,
te rogamus, audi nos.

Para que Vos digneis dar a todos os fiéis defuntos o descanso eterno, nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Ut omnibus fidelibus defunctis requiem æternam donare digneris,
te rogamus, audi nos.

Enquanto os dois bispos coconsagradores, permanecendo de joelhos com as suas mitras, pronunciam as mesmas palavras e dão as mesmas bênçãos, o consagrador levanta-se, toma o báculo, volta-se para os escolhidos – ainda prostrados – e abençoa-os três vezes, dizendo:

Para que Vos digneis abençoar os escolhidos aqui presentes.

℟. Nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Ut hos præsentes electos bene✝dicere digneris.

℟. **Te rogamus, audi nos.**

Ut hos præsentes electos bene✠dicere et sancti✠ficare digneris.
℟. **Te rogamus, audi nos.**

Ut hos præsentes electos bene✠dicere, et sancti✠ficare, et conse✠crare digneris.
℟. **Te rogamus, audi nos.**

Para que Vos digneis abençoar e santificar os escolhidos aqui presentes.
℟. Nós Vos rogamos, ouvi-nos.

Para que Vos digneis abençoar, e santificar, e consagrar os escolhidos aqui presentes.
℟. Nós Vos rogamos, ouvi-nos.

A seguir, ajoelhando-se, termina as Ladainhas:

Ut nos exaudire digneris,
te rogamus, audi nos.

Fili Dei,
te rogamus, audi nos.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
parce nobis, Domine.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
exaudi nos, Domine.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Christe, audi nos.
Christe, exaudi nos.
Kyrie, eleison.

Para que Vos digneis ouvir-nos, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Filho de Deus, nós Vos rogamos, ouvi-nos.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.
Senhor, tende piedade de nós!

Jesus Cristo, tende piedade de nós!	**Christe, eleison.**
Senhor, tende piedade de nós!	**Kyrie, eleison.**

B — Imposição das mãos

Terminadas as ladainhas, todos se levantam; o consagrador permanece de pé diante do faldistório, e os escolhidos vêm ajoelhar-se diante dele. Os prelados lhes põem o livro do Evangelho aberto sobre os dois ombros, apoiando-o um pouco sobre a cabeça. O livro deve ficar assim, seguro por um de seus capelães, até que lhes seja entregue o anel, inclusive (p. 53).

A seguir, o consagrador e os dois bispos coconsagradores tocam com as duas mãos a cabeça dos escolhidos, dizendo ao mesmo tempo:

Recebe o Espírito Santo.	**Accipe Spiritum Sanctum.**

O consagrador então depõe a mitra e, estando em pé, reza a oração e o Prefácio seguinte:

Senhor, sede propício às nossas súplicas, e inclinando sobre estes vossos pobres servos a força da graça sacerdotal, infundi-lhes a virtude da vossa bênção, por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo.	**Propitiare, Domine, supplicationibus nostris, et inclinato super hos famulos tuos cornu gratiæ sacerdotalis, bene✠dictionis tuæ in eos effunde virtutem: Per Dominum nostrum Iesum Christum Filium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus.**

Prefácio

℣. **Per omnia sæcula sæculorum.**
℟. **Amen.**
℣. **Dominus vobiscum.**
℟. **Et cum spiritu tuo.**

℣. **Sursum corda.**
℟. **Habemus ad Dominum.**

℣. **Gratias agamus Domino Deo nostro.**
℟. **Dignum et iustum est.**

℣. Pelos séculos dos séculos.

℟. Amém.
℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.
℣. Corações ao alto!
℟. Assim os temos, levantados para o Senhor.
℣. Demos graças ao Senhor nosso Deus.
℟. Digno e justo é.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutare, nos tibi semper et ubique gratias agere, Domine, sancte Pater, omnipotens æterne Deus, honor omnium dignitatum, quæ gloriæ tuæ sacris famulantur ordinibus. Deus, qui Moysen famulum tuum secreti familiaris affatu, inter cetera cælestis documenta culturæ, de habitu quoque indumenti sacerdotalis instituens, electum Aaron mystico amictu vestiri inter sacra iussisti, ut intelligen-

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo, Deus onipotente e eterno, honra de todas as dignidades, que à vossa glória servem nas ordens sagradas. Deus, que falando a Moisés, vosso servo, em segredo e intimidade, entre outros ensinamentos do culto celeste, também lhe ensinastes sobre o uso da veste sacerdotal, ordenando que o escolhido Aarão fosse revestido do hábito

místico durante as funções sagradas, a fim de que o entendimento das gerações seguintes pudesse aprender dos exemplos dos predecessores, de sorte que o conhecimento da vossa doutrina não minguasse em tempo algum, quer entre os antigos, quando o mero aspecto exterior dos símbolos impunha respeito, quer entre nós, quando houvesse o conhecimento direto das coisas, mais certo que a obscuridade das figuras. Pois a roupagem daquele sacerdócio anterior é a beleza de nossa alma, e já não é a distinção das vestes o que enaltece aos nossos olhos a glória pontifical, mas antes o esplendor das almas. De fato, aquilo mesmo que outrora afagava os olhos da carne, pedia que se entendesse, detrás das aparências, o seu sentido profundo. E por tudo isso Senhor, a estes vossos servos, escolhidos por Vós para o ministério supremo do sacerdó-

tiæ sensum de exemplis priorum caperet secutura posteritas, ne eruditio doctrinæ tuæ ulli deesset ætati. Cum et apud veteres reverentiam ipsa significationum species obtineret, et apud nos certiora essent experimenta rerum, quam ænigmata figurarum. Illius namque sacerdotii anterioris habitus nostræ mentis ornatus est, et pontificalem gloriam non iam nobis honor commendat vestium, sed splendor animarum: quia et illa, quæ tunc carnalibus blandiebantur obtutibus, ea potius, quæ in ipsis erant, intellegenda poscebant. Et idcirco his famulis tuis, quos ad summi sacerdotii ministerium elegisti, hanc, quæsumus, Domine, gratiam largiaris, ut quidquid illa velamina in fulgore auri, in nitore gemmarum, et in multimodi operis varietate signabant, hoc in eorum moribus actibusque clarescat.

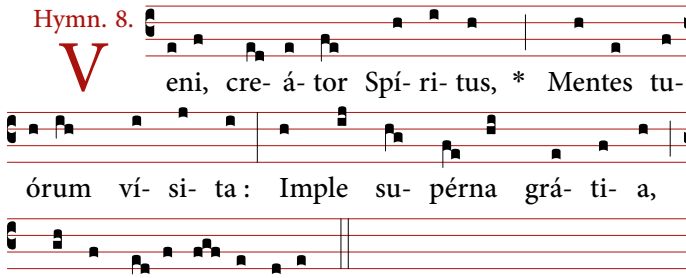
Comple in sacerdotibus tuis ministerii tui summam, et, ornamentis totius glorificationis instructos, cælestis unguenti rore sanctifica.

cio, rogamos-Vos que concedais a graça de que, tudo o que naquelas vestimentas se representava pelo fulgor do ouro, pelo brilho das pedrarias e pela riqueza dos lavores, tudo isto reluza nas virtudes e ações destes.

Completai nos vossos sacerdotes a sumidade do vosso ministério, e, munidos dos ornamentos de toda a glória, santificai-os com o orvalho da unção celeste.

Aqui enrola-se uma faixa de pano branco em volta da cabeça dos que serão consagrados, na altura da tonsura, a fim de impedir que, durante a unção, o santo crisma escorra para os cabelos. O consagrador volta-se então para o altar, ajoelha-se e entoa o seguinte hino:

Hymn. 8.



Vinde, Espírito Criador, nossas almas visitai, e a Graça, nos corações que criastes, derramai.

Vós, dito o Consolador, dádiva celestial, fonte viva, fogo, amor e unção espiritual.

Vós, rico de sete dons, dedo da destra de Deus, do Pai promessa solene que aos apóstolos desceu.

Dai luz às inteligências, dai aos corações amor, e as fraquezas corporais firmai com vosso vigor.

Apartai nosso inimigo, trazei a paz afinal; tendo-vos por nosso guia, evitemos todo o mal.

Fazei-nos por Vós o Pai e o seu Filho conhecer, e em Vós, Espírito de ambos procedente, sempre crer.

Veni, Creator Spiritus,
mentes tuorum visita,
imple superna gratia
quæ tu creasti pectora.

Qui diceris Paraclitus,
altissimi donum Dei,
fons vivus, ignis, caritas,
et spiritalis unctio.

Tu septiformis munere,
digitus paternæ dexteræ,
tu rite promissum Patris,
sermone ditans guttura.

Accende lumen sensibus,
infunde amorem cordibus,
infirma nostri corporis
virtute firmans perpeti.

Hostem repellas longius,
Pacemque dones protinus;
Ductore sic te prævio,
Vitemus omne noxium.

Per te sciamus da Patrem,
Noscamus atque Filium:
Teque utriusque Spiritum
Credamus omni tempore.

Deo Patri sit gloria **Et Filio, qui a mortuis** **Surrexit, ac Paraclito,** **In sæculorum sæcula.** **Amen.**	A Deus Pai onipotente, como ao Filho, vencedor da morte, e ao Paracleto: glória e eterno louvor. Amém.

C.1 — Consagração da cabeça

Finda a primeira estrofe do hino, o consagrador levanta-se e vai sentar-se no faldistório, recebe a mitra e o gremial, mergulha o polegar direito no santo crisma que lhe é oferecido, e depois, os escolhidos estando ajoelhados, unge-lhes a cabeça na região da tonsura, traçando aí primeiro uma cruz, e depois estendendo a unção por todo o restante dela, enquanto diz:

Ungatur et consecretur caput tuum cælesti benedictione, in ordine Pontificali.	Seja a tua cabeça ungida e consagrada com a bênção celeste, na ordem pontifical.

Traça a seguir três sinais da cruz na cabeça do consagrando, acrescentando:

In nomine Pa✠tris, et Fi✠lii, et Spiritus ✠ Sancti. ℟. **Amen.** ℣. **Pax tibi.** ℟. **Et cum spiritu tuo.**	Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. ℟. Amém. ℣. A paz seja contigo. ℟. E também com o teu espírito.

E assim procede com cada um dos consagrados. A seguir, enxuga o polegar com miolo de pão.

Terminado o Veni Creator, o consagrador depõe a mitra, levanta-se do faldistório e continua com as seguintes palavras o prefácio interrompido pelo hino:

Que este unguento, Senhor, flua abundantemente pela cabeça destes, que ele escorra até os lábios; que ele desça às extremidades de todo o corpo, para que a virtude do vosso Espírito os preencha por dentro, os recubra por fora. Seja abundante neles a constância da fé, a pureza do amor, a sinceridade da paz. Sejam, pelo vosso dom, formosos os seus pés, para evangelizarem a paz, para evangelizarem os vossos bens. Dai-lhes, Senhor, o ministério da reconciliação em palavra e em obras, em força de sinais e de prodígios. Seja o seu discurso e a sua pregação não por persuasivas palavras de sabedoria humana, mas por mostras do Espírito e da virtude. Dai-lhes, Senhor, as chaves do reino dos Céus, para que usem, sem se gloriarem, do

Hoc, Domine, copiose in caput eorum influat; hoc in oris subiecta decurrat; hoc in totius corporis extrema descendat, ut tui Spiritus virtus et interiora eorum repleat, et exteriora circumtegat. Abundet in eis constantia fidei, puritas dilectionis, sinceritas pacis. Sint speciosi munere tuo pedes eorum ad evangelizandum pacem, ad evangelizandum bona tua. Da eis, Domine, ministerium reconciliationis in verbo et in factis, in virtute signorum et prodigiorum. Sit sermo eorum et prædicatio non in persuasibilibus humanæ sapientiæ verbis, sed in ostensione Spiritus et virtutis. Da eis, Domine, claves regni cælorum, ut utantur, non glorientur, potestate, quam tribuis in ædificationem, non in destructionem. Quodcumque ligave-

rint super terram, sit ligatum et in cælis, et quodcumque solverint super terram, sit solutum et in cælis. Quorum retinuerint peccata, retenta sint, et quorum remiserint, tu remittas. Qui maledixerit eis, sit ille maledictus, et qui benedixerit eis, benedictionibus repleatur. Sint fideles servi et prudentes, quos constituas tu, Domine, super familiam tuam, ut dent illis cibum in tempore opportuno, et exhibeant omnem hominem perfectum. Sint sollicitudine impigri, sint spiritu ferventes, oderint superbiam, humilitatem ac veritatem diligant, neque eam umquam deserant, aut laudibus aut timore superati. Non ponant lucem tenebras, nec tenebras lucem: non dicant malum bonum, nec bonum malum. Sint sapientibus et insipientibus debitores; ut fructum de profectu omnium consequantur. Tribuas eis, Domine, cathe-

poder que concedeis para edificar, não para destruir. Tudo o que ligarem na terra seja ligado também nos céus, e tudo o que soltarem na terra, seja solto também nos céus. A quem retiverem os pecados, sejam-lhe retidos, e a quem os desatarem, desatai-os Vós. Quem os maldisser, este seja maldito, e quem os bendisser, seja cumulado de bênçãos. Sejam eles servos fiéis e prudentes, a quem encarregueis, Senhor, da vossa família, para que lhe deem o alimento no devido tempo, e para que tornem todo homem perfeito. Sejam diligentes no cuidado, sejam fervorosos no espírito, tenham ódio à soberba, amem a humildade e a verdade, e não a desertem jamais, vencidos pela lisonja ou pelo medo. Não façam da luz trevas, nem das trevas luz; não chamem de bom o que é mau, nem de mau o que é bom. Sintam-se obrigados para com os

sábios e os insensatos, para que tirem fruto do aproveitamento de todos. Concedei-lhes, Senhor, a cátedra episcopal para que governem a vossa Igreja e o povo que lhes é confiado. Sede Vós a sua autoridade, sede o seu poder, sede a sua firmeza. Multiplicai sobre eles a vossa bênção e a vossa graça, de tal sorte que, pelo vosso dom, sejam sempre capazes de alcançar a vossa misericórdia e, pela vossa graça, sejam devotos.

dram episcopalem, ad regendam Ecclesiam tuam et plebem sibi commissam. Sis eis auctoritas, sis eis potestas, sis eis firmitas. Multiplica super eos bene✠dictionem et gratiam tuam; ut ad exorandam semper misericordiam tuam tuo munere idonei, et tua gratia possint esse devoti.

Termina dizendo em voz mais baixa:

Por Nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.
℟. Amém.

Per Dominum nostrum Iesum Christum Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum.
℟. **Amen.**

O consagrador aqui entoa a seguinte antífona:

Antífona

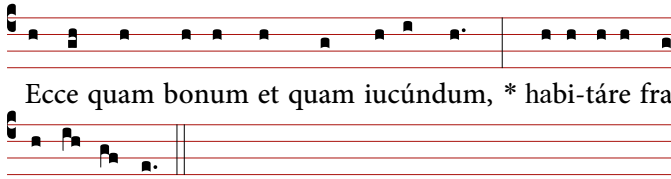
Ant. 8.



Unguentum in capite, * quod descendit in barbam, barbam Aaron, quod descendit in oram vestimenti eius: mandavit Dominus benedictionem in sæculum.

É como o perfume derramado na cabeça, que desce sobre a barba de Aarão, que desce sobre a orla do seu vestido, porque o Senhor derramou ali a sua bênção, e vida para sempre.

Salmo CXXXII



Oh quão bom e quão suave é viverem unidos os irmãos!
É como o perfume derramado na cabeça, que desce sobre a cabeça de Aarão;
que desce sobre a orla do seu vestido. E como o orvalho que cai sobre o Hermon, que desce sobre o monte Sião.
porque o Senhor derramou ali a sua bênção, e vida para sempre.

Glória ao Pai.

Ecce quam bonum et quam iucundum, * habitare fratrem in unum.
Sicut unguentum in capite, * quod descendit in barbam, barbam Aaron.

Quod descendit in oram vestimenti eius: * sicut ros Hermon, qui descendit in montem Sion.

Quoniam illic mandavit Dominus benedictionem, * et vitam usque in sæculum.
Gloria Patri.

Ao fim do salmo, repete-se a antífona.

C.2 — Consagração das mãos

Enquanto no coro se canta essa antífona e em seguida o salmo, envolve-se o pescoço dos novos bispos numa faixa de tecido, que lhes deve servir como uma manta, para que apoiem aí as mãos depois de ungidas. A seguir o consagrador se senta e recebe a mitra, e os escolhidos vão um após o outro, a começar do primeiro em dignidade, ajoelhar-se diante dele, com ambas as mãos espalmadas; o consagrador unge-as pela parte de dentro, as duas juntamente, procedendo da seguinte maneira: primeiro traça, com o dedo já embebido no santo crisma, duas linhas em forma de cruz, sendo a primeira linha do polegar da mão direita

até o indicador da esquerda, e a segunda, do polegar da esquerda até o indicador da direita. Em seguida, passa o unguento por sobre o restante das palmas de ambas as mãos, dizendo:

Ungantur manus istæ de oleo sanctificato et chrismate sanctificationis; sicut unxit Samuel David regem et prophetam, ita ungantur et consecrentur.

In nomine Dei Pa✠tris, et Fi✠lii, et Spiritus ✠ Sancti, facientes imaginem sanctæ crucis Salvatoris nostri Iesu Christi, qui nos a morte redemit, et ad regna cælorum perduxit. Exaudi nos, pie Pater, omnipotens, æterne Deus, et præsta ut quod te rogamus, exoremus. Per eumdem Christum Dominum nostrum.

℟. **Amen.**

Deus et Pater Domini nostri Iesu Christi, qui te ad pontificatus sublimari voluit dignitatem, ipse te chrismate et mysticæ delibutionis liquore perfundat, et spiritualis bene✠dictionis ubertate fecundet: quidquid bene✠di-

Sejam estas mãos ungidas com o óleo santificado e o crisma da santificação. Como Samuel ungiu Davi rei e profeta, assim sejam ungidas e consagradas,

Em nome de Deus Pai e do Filho e do Espírito Santo, formando elas a imagem da santa cruz de nosso Salvador Jesus Cristo, que nos resgatou da morte, e nos levou ao reino dos céus. Atendei-nos, piedoso Pai, onipotente, eterno Deus, e fazei que isto que Vos rogamos, de Vós o alcancemos. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor.

℟. Amém.

Que Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual quis que tu fosses elevado à dignidade do pontificado, verta ele mesmo sobre ti o crisma e o líquido da mística unção, e te fecunde com a fertilidade da bênção espiritual.

Tudo o que abençoares, seja bendito, e tudo o que santificares, seja santo. E a imposição desta mão consagrada ou do polegar, a todos lhes aproveite para a salvação.
℟. Amém.

xeris, benedicatur, et quidquid sanctificaveris, sanctificetur : et consecratæ manus istius, vel pollicis impositio, cunctis proficiat ad salutem.
℟. **Amen.**

D — Entrega do báculo, do anel e dos Evangelhos

Terminada a oração, os consagrados juntam as mãos uma à outra, aplicando a palma da direita sobre a da esquerda, de modo que impeça que o santo crisma pingue no chão, e apoiando-as na faixa de tecido a envolver o pescoço à guisa de manta.

Durante o fim do salmo e da antífona, o consagrador enxugará o polegar com miolo de pão. Passa a seguir à entrega do báculo, do anel e dos Evangelhos, e dá a paz a cada consagrado, a começar do primeiro em dignidade.

Com o consagrado mantendo sempre as mãos juntas, o consagrador põe-lhe o báculo [1] entre os dedos e lhe diz:

Recebe este báculo do ofício pastoral, para que sejas piedosamente rigoroso ao corrigir os vícios, e justo sem iracúndia, e saibas cativar o espírito dos ouvintes ao inculcar-lhes a virtude, e por serena que seja a tua severi-

Accipe baculum pastoralis officii, ut sis in corrigendis vitiis pie sæviens, iudicium sine ira tenens, in fovendis virtutibus auditorum animos demulcens, in tranquillitate severitatis censuram non deserens.

1. Os báculos foram abençoados antes da cerimônia. Ver o rito da bênção no anexo da p. 126.

℟. **Amen.**

dade, não deixes de censurar.
℟. Amém.

A seguir põe o anel [2] do consagrado no quarto dedo da mão direita, dizendo-lhe:

Accipe annulum, fidei scilicet signaculum, quatenus sponsam Dei, sanctam videlicet Ecclesiam, intemerata fide ornatus illibate custodias.
℟. **Amen.**

Recebe este anel, que é o selo da fé, a fim de que, ornado de uma fé sem jaça, possas guardar integramente a esposa de Deus, isto é, a santa Igreja.
℟. Amém.

Toma a seguir em mãos o livro dos Evangelhos, que todo este tempo vinham sustendo aberto (p. 40) acima da cabeça e dos ombros dos consagrados. E ajudado pelos bispos coconsagradores, entrega-o, já fechado, ao consagrado, para que o toque, embora sem abrir as mãos, e entretanto diz:

Accipe Evangelium, et vade, prædica populo tibi commisso; potens est enim Deus ut augeat tibi gratiam suam, qui vivit et regnat in sæcula sæculorum.
℟. **Amen.**

Recebe o Evangelho, e vai, e prega ao povo a ti confiado. Pois Deus tem o poder de fazer crescer em ti a sua graça, Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.
℟. Amém.

Por fim, o consagrador dá o ósculo da paz ao consagrado, dizendo-lhe:

Pax tibi.

A paz seja contigo.

2. Os anéis foram previamente abençoados. Veja-se o rito da bênção no anexo da p. 127.

Os bispos coconsagradores também lhe dão o ósculo, repetindo o mesmo voto de paz, ao que ele cada vez responde:

E também com o teu espírito.	**Et cum spiritu tuo.**

Depois disso, os consagrados, com as mãos na mesma posição em que as puseram depois de receber a unção santa, e ambas apoiadas na faixa de tecido enrolada ao pescoço, regressam ao seu altar passando por entre os dois bispos coconsagradores. Ali se sentam, e enxuga-se-lhes a cabeça com miolo de pão e uma toalha branca. Penteiam-se-lhes os cabelos com um pente, e eles purificam as mãos, enquanto o consagrador lava as suas.

E depois disso vai o consagrador para o seu trono, os consagrados, para o seu altar, e prosseguem com a missa.

SEQUÊNCIA DA MISSA DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE

DO ALELUIA À BÊNÇÃO FINAL

Aleluia

1 Jo 5, 9

Alleluia, alleluia. ℣. Si testimonium hominum accipimus, testimonium Dei maius est. Alleluia.

Aleluia, Aleluia. ℣. Se aceitamos o testemunho dos homens, aceitamos o de Deus também, que é maior. Aleluia.

Evangelho

Munda cor meum ac labia mea, omnipotens Deus, cum labia Isaiæ prophetæ calculo mundasti ignito; ita me tua grata miseratione dignare mundare, ut sanctum Evangelium tuum digne valeam nuntiare. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Dominus sit in corde tuo et in labiis tuis, ut digne et competenter annunties Evangelium suum. Amen.

Purificai-me, Deus onipotente, o coração e os lábios, Vós que purificastes os lábios do profeta Isaías com um carvão em brasa; pela vossa misericordiosa bondade, dignai-Vos purificar-me, de modo a tornar-me capaz de proclamar dignamente o vosso santo Evangelho. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Esteja o Senhor no meu coração e nos meus lábios, para eu digna e competentemente proclamar o seu Evan-

gelho. Amém.

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

℣. **Dominus vobiscum.**
℟. **Et cum spiritu tuo.**

Sequência do santo Evangelho segundo São João

Jo 19, 30-35

℣. Segue-se o santo Evangelho segundo São João.
℟. Glória a Vós, Senhor.

℣. **Sequentia sancti ✠ Evangelii secundum Ioannem.**
℟. **Gloria tibi, Domine.**

Naquele tempo: Tendo Jesus tomado o vinagre, exclamou: "Tudo está consumado!"Depois, inclinando a cabeça, rendeu o espírito. Como era a Preparação, e para os corpos não ficarem na cruz durante o sábado - aquele sábado, com efeito, era um dia de grande solenidade -, os judeus pediram a Pilatos que se quebrassem as pernas aos supliciados, e que fossem dali tirados. Foram, pois, os soldados, e quebraram as pernas ao primeiro, bem como ao outro que com ele tinha sido crucificado. Ao chegarem, porém, a Jesus, vendo que Ele já estava morto, não

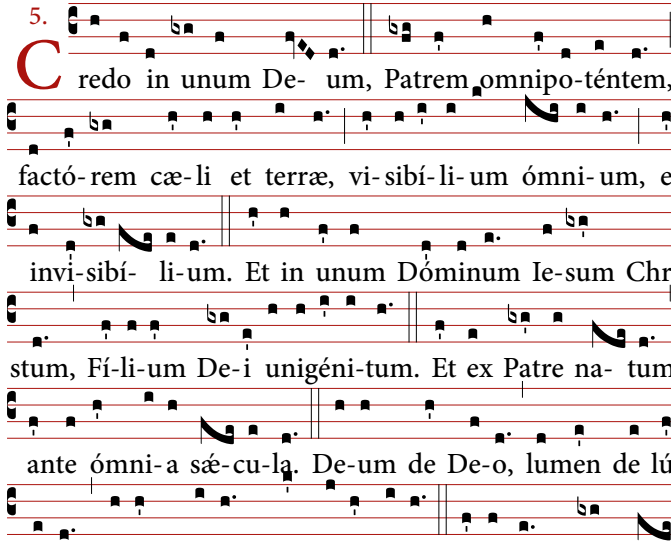
In illo tempore: Cum accepisset Iesus acetum, dixit: Consummatum est. Et inclinato capite tradidit spiritum. Iudæi ergo (quoniam Parasceve erat), ut non remanerent in cruce corpora sabbato (erat enim magnus dies ille sabbati), rogaverunt Pilatum, ut frangerentur eorum crura, et tollerentur. Venerunt ergo milites: et primi quidem fregerunt crura, et alterius, qui crucifixus est cum eo. Ad Iesum autem cum venissent, ut viderunt eum iam mortuum, non fregerunt eius crura, sed unus militum lancea latus eius aperuit, et continuo exi-

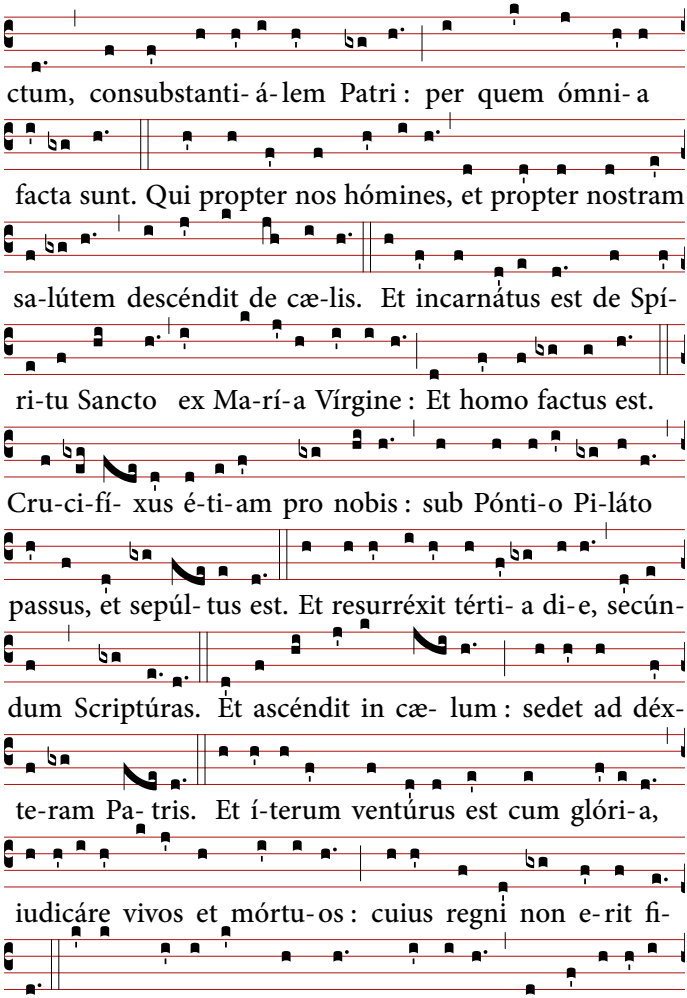
vit sanguis et aqua. Et qui vidit, testimonium perhibuit: et verum est testimonium eius.
℟. **Laus tibi, Christe.**

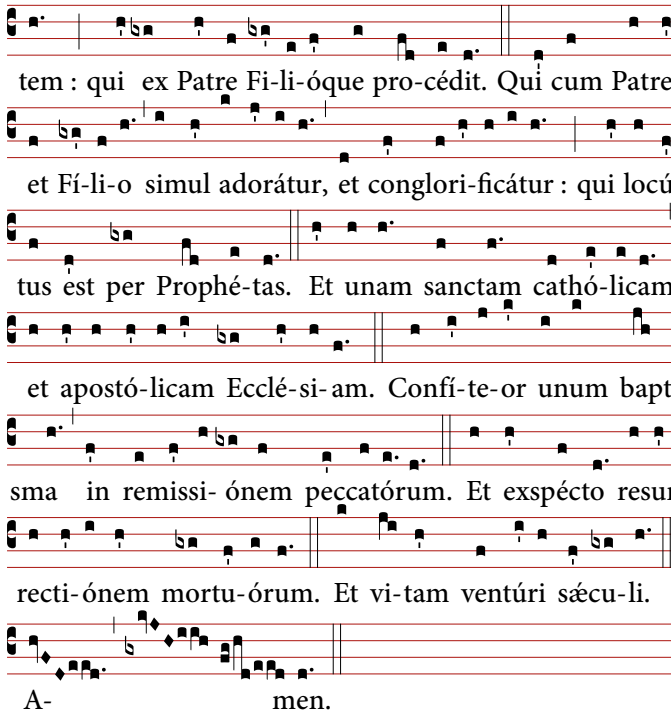
Lhe quebraram as pernas; um soldado, todavia, varou-Lhe o lado com a lança, tendo imediatamente golfado sangue e água: Aquele que viu dá testemunho disso, e o seu testemunho é verdadeiro.
℟. Louvor a Vós, ó Cristo!

Depois, o consagrador e os consagrados entoam juntos, aquele do seu trono, estes junto ao seu altar, o Credo.

Credo
(Credo III)




ctum, consubstanti- á- lem Patri : per quem ómni- a
facta sunt. Qui propter nos hómines, et propter nostram
sa-lútem descéndit de cæ-lis. Et incarnátus est de Spí-
ri-tu Sancto ex Ma-rí-a Vírgine : Et homo factus est.
Cru-ci-fí- xus é-ti-am pro nobis : sub Pónti-o Pi-láto
passus, et sepúl- tus est. Et resurréxit térti- a di-e, secún-
dum Scriptúras. Et ascéndit in cæ- lum : sedet ad déx-
te-ram Pa- tris. Et í-terum ventúrus est cum glóri- a,
iudicáre vivos et mórtu-os : cuius regni non e-rit fi-
nis Et in Spí-ri-tum Sanctum, Dóminum, et vi-vi-ficán-



Credo in unum Deum, Patrem omnipotentem, factorem cæli et terræ, visibilium omnium et invisibilium.

Et in unum Dominum Iesum Christum, Filium Dei unigenitum; et ex Patre natum ante omnia sæcula;

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do Céu e da Terra, de todas as coisas, visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus

nascido de Deus, Luz nascida da Luz, Deus verdadeiro nascido do Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai, e por quem tudo foi criado. O qual, por amor de nós, os homens, e para nossa salvação, desceu dos Céus. E encarnou, por obra do Espírito Santo, no seio de Maria Virgem, E FEZ-SE HOMEM. Também por amor de nós, foi crucificado, sob Pôncio Pilatos, padeceu a morte e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. Subiu ao Céu, e está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir, cercado de glória, julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor e vivificador, que procede do Pai e do Filho; o qual é, com o Pai e o Filho, igualmente adorado e glorificado; e falou pela boca dos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Reco-

Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero; genitum, non factum, consubstantialem Patri; per quem omnia facta sunt; qui propter nos homines, et propter nostram salutem descendit de cælis; et incarnatus est de Spiritu Sancto ex Maria Virgine, ET HOMO FACTUS EST; crucifixus etiam pro nobis; sub Pontio Pilato passus, et sepultus est; et resurrexit tertia die secundum Scripturas; et ascendit in cælum, sedet ad dexteram Patris; et iterum venturus est cum gloria iudicare vivos et mortuos; cuius regni non erit finis.

Et in Spiritum Sanctum Dominum et vivificantem, qui ex Patre Filioque procedit; qui cum Patre et Filio simul adoratur et conglorificatur, qui locutus est per Prophetas. Et unam, sanctam, catholicam et aposto-

licam Ecclesiam. Confiteor unum baptisma in remissionem peccatorum; et exspecto resurrectionem mortuorum, et vitam venturi sæculi. Amen.

nheço um só batismo para remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos e a vida do século futuro. Amém.

Ofertório

℣. **Dominus vobiscum.**
℟. **Et cum spiritu tuo.**

℣. **Oremus.**

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.
℣. Oremos.

Antífona do Ofertório

1 Cor 10, 16

Calix benedictionis, cui benedicimus, nonne communicatio sanguinis Christi est? et panis, quem frangimus, nonne participatio corporis Domini est?

O cálice de bênção que nós benzemos, não é porventura a comunhão do sangue de Cristo? E o pão que nós partimos, não é a participação do Corpo do Senhor?

Oferendas dos consagrados ao consagrador

Depois do Ofertório, estando o consagrador sentado no faldistório e envergando a mitra, os consagrados vêm até ele, passando, como de regra, por entre os dois prelados coconsagradores, e então se ajoelham e apresentam cada um como oferenda, duas tochas acesas, dois pães, um

dourado e outro prateado, e dois barris, também um dourado e outro prateado, sendo que às tochas e aos barris vão ligados os brasões de armas completas do consagrador e do consagrado.

Depois das oferendas, o consagrador lava as mãos, e torna ao altar para continuar a missa. Os consagrados sobem então a esse mesmo altar, colocando-se do lado da epístola, de permeio entre os dois bispos coconsagradores. Põem-se diante deles os seus missais, e eles celebram o restante da missa junto com o consagrador, que pronuncia em alta voz as partes que se costumam rezar em voz baixa nas missas comuns, a fim de que o possam ouvir os consagrados, e acompanhá-lo, fazendo as mesmas inclinações e genuflexões e dando as mesmas bênçãos que ele. - Começam todos juntos, oferecendo a hóstia [3].

Oferecimento do pão e do vinho

Oferecimento da hóstia:

Recebei, Pai santo, Deus onipotente e eterno, esta hóstia imaculada, que eu, vosso indigno servo, Vos ofereço a Vós, meu Deus vivo e verdadeiro, pelos meus inumeráveis pecados, ofensas e negligências, por todos os que estão aqui presentes e por todos os fiéis, vivos e defuntos, para que tanto a mim como a eles aproveite

Suscipe, sancte Pater, omnipotens æterne Deus, hanc immaculatam hostiam, quam ego indignus famulus tuus offero tibi Deo meo, vivo et vero, pro innumerabilibus peccatis, et offensionibus, et negligentiis meis, et pro omnibus circumstantibus, sed et pro omnibus fidelibus christianis vivis atque defunctis:

3. Se bem que devem todos comungar, o consagrador terá sobre a patena uma só hóstia, de que tomará uma parte, repartindo o restante com os consagrados. Quanto ao cálice, deita-se nele um pouco mais de vinho do que de costume, porque os consagrados devem cada um tomar uma parte dele.

ut mihi et illis proficiat ad salutem in vitam æternam. Amen.

para a salvação e vida eterna. Amém.

Bênção da água que é misturada ao vinho no cálice:

Deus, qui humanæ substantiæ dignitatem mirabiliter condidisti, et mirabilius reformasti: da nobis, per huius aquæ ✠ et vini mysterium, eius divinitatis esse consortes, qui humanitatis nostræ fieri dignatus est particeps, Iesus Christus, Filius tuus, Dominus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus: per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Deus, que de modo maravilhoso criastes em sua dignidade a natureza humana e de modo mais maravilhoso ainda a reformastes, concedei-nos, pelo mistério desta água e vinho, sejamos participantes da divindade d'Aquele que se dignou partilhar da nossa humanidade, Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que, sendo Deus, con'Vosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Oferecimento do cálice:

Offerimus tibi, Domine, calicem salutaris, tuam deprecantes clementiam: ut in conspectu divinæ maiestatis tuæ, pro nostra et totius mundi salute, cum odore suavitatis ascendat. Amen.

Nós Vos oferecemos, Senhor, o cálix da salvação, e da vossa clemência imploramos que ele se eleve até à presença da vossa divina majestade, qual suave odor, para salvação nossa e de todo o mundo. Amém.

Inclinado, ao meio do altar, o celebrante diz:

Com espírito humilhado e coração contrito, sejamos por Vós acolhidos, Senhor; e que este nosso sacrifício se realize hoje na vossa presença por forma a merecer o vosso agrado, Senhor nosso Deus.

Vinde, Santificador, Deus onipotente e eterno, e abençoai este sacrifício preparado para o vosso santo nome.

In spiritu humilitatis, et in animo contrito suscipiamur a te, Domine : et sic fiat sacrificium nostrum in conspectu tuo hodie, ut placeat tibi, Domine Deus.

Veni, Sanctificator omnipotens, æterne Deus, et bene✝dic hoc sacrificium, tuo sancto nomini præparatum.

Incensação

Bênção do incenso:

Pela intercessão do bem-aventurado Arcanjo S. Miguel, que está à direita do altar do incenso, e de todos os seus eleitos, digne-se o Senhor abençoar este incenso e recebê-lo qual suave perfume. Por Jesus Cristo Senhor Nosso. Amém.

Per intercessionem beati Michælis archangelis, stantis a dextris altaris incensi, et omnium electorum suorum, incensum istud dignetur Dominus bene✝dicere, et in odorem suavitatis accipere. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Incensação das oferendas:

Que este incenso, por Vós abençoado, se eleve até Vós, Senhor, e sobre nós desça a vossa misericórdia.

Incensum istud, a te benedictum, ascendat ad te, Domine: et descendat super nos misericordia tua.

Incensação da cruz e do altar:

Dirigatur, Domine, oratio mea, sicut incensum, in conspectu tuo: elevatio manuum mearum sacrificium vespertinum. Pone, Domine, custodiam ori meo, et ostium circumstantiæ labiis meis: ut non declinet cor meum in verba malitiæ, ad excusandas excusationes in peccatis.

Suba até Vós, Senhor, qual fumo de incenso, a minha oração; e o meu erguer de mãos seja como o sacrifício vespertino. Ponde, Senhor, guarda à minha boca, e sentinela à porta dos meus lábios; não se deixe o meu coração arrastar a palavras de maldade, que lhe sirvam de pretexto para o pecado.

Entrega o turíbulo dizendo:

Accendat in nobis Dominus ignem suis amoris, et flammam æternæ caritatis. Amen.

Acenda o Senhor em nós o fogo do seu amor e as chamas da eterna caridade. Amém.

Lavabo

Lavabo inter innocentes manus meas: et circumdabo altare tuum, Domine:
Ut audiam vocem laudis, et enarrem universa mirabilia tua.
Domine, dilexi decorem domus tuæ, et locum habitationis gloriæ tuæ.
Ne perdas cum impiis, Deus,

Lavo na inocência as minhas mãos, e acerco-me, Senhor, do vosso altar,
Para fazer ouvir os vossos louvores, e apregoar todas as vossas maravilhas.
Amo, Senhor, a beleza da vossa casa, e o lugar em que repousa a vossa glória.
Não deixeis, ó Deus, que mi-

nha alma se perca com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinários;

Eles que têm as mãos manchadas de iniquidade, e a destra de peitas repleta.

Eu, pelo contrário, conduzo-me pelas sendas da inocência; livrai-me, Senhor, e compadecei-Vos de mim.

Os meus pés andam pelo caminho da retidão; nas assembleias Vos bendirei, Senhor.

Glória ao Pai.

animam meam, et cum viris sanguinum vitam meam:

In quorum manibus iniquitates sunt: dextera eorum repleta est muneribus.

Ego autem in innocentia mea ingressus sum: redime me, et miserere mei.

Pes meus stetit in directo: in ecclesiis benedicam te, Domine.

Gloria Patri.

Inclinado, ao meio do altar, o celebrante diz:

RECEBEI, Trindade Santa, esta oblação, que Vos oferecemos em memória da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Jesus Cristo nosso Senhor, e em honra da bem-aventurada sempre Virgem Maria, de S. João Batista, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, destes (cujas relíquias aqui estão) e de todos os santos; seja para honra de-

SUSCIPE, sancta Trinitas, hanc oblationem, quam tibi offerimus ob memoriam passionis, resurrectionis, et ascensionis Iesu Christi, Domini nostri: et in honorem beatæ Mariæ semper Virginis, et beati Ioannis Baptistæ, et sanctorum apostolorum Petri et Pauli, et istorum, et omnium sanctorum: ut illis proficiat ad honorem,

nobis autem ad salutem: et illi pro nobis intercedere dignentur in cælis, quorum memoriam agimus in terris. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

les e salvação nossa, e por nós se dignem interceder no céu aqueles cuja memória celebramos na terra. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

A seguir, voltando-se para os fiéis:

℣. **Orate, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Deum Patrem omnipotentem.**
℟. **Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis ad laudem et gloriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostram, totiusque Ecclesiæ suæ sanctæ.**
℣. **Amen.**

℣. Orai, irmãos, para que este sacrifício, meu e vosso, seja aceite de Deus Pai onipotente.
℟. Receba o Senhor das tuas mãos este sacrifício para louvor e glória do seu nome e para bem nosso e de toda a sua santa Igreja.

℣. Amém.

Secreta

Secreta do dia

Per hæc divina mysteria, ad novi, quæsumus, testamenti mediatorem Iesum accedamus: et super altaria tua, Domine virtutum, aspersionem sanguinis melius loquentem, quam Abel, innovemus.

Permiti, Senhor, por estes divinos mistérios, que nos aproximemos de Jesus, o mediador do novo testamento, e que renovemos no vosso altar a efusão do sangue que fala melhor do que o de Abel.

Dita a Secreta do dia, acrescentam, antes do fecho:

Secreta pelos consagrados

Recebei, Senhor, as oferendas que Vos fazemos por estes (*mim*) vossos servos, a fim de que guardeis, propício, neles (*em mim*) os vossos dons. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Suscipe, Domine, munera quæ tibi offerimus pro his famulis tuis (*me famulo tuo*): ut propitius in eis (*me*) tua dona custodias. Per Dominum nostrum Iesum Christum.

Cânon

Prefácio

℣. Por todos os séculos dos séculos.
℟. Amém.
℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.
℣. Corações ao alto!
℟. Assim os temos, levantados para o Senhor.
℣. Demos graças ao Senhor nosso Deus.
℟. Digno e justo é.

℣. Per omnia sæcula sæculorum.
℟. Amen.
℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

℣. Sursum corda.
℟. Habemus ad Dominum.

℣. Gratias agamus Domino Deo nostro.
℟. Dignum et iustum est.

Prefácio da Santa Cruz

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em

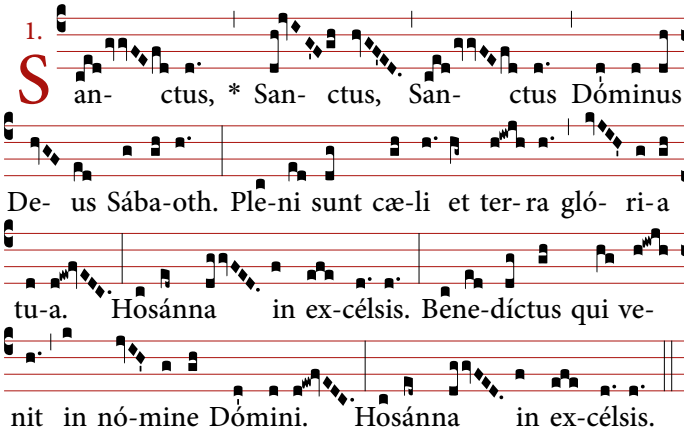
Vere dignum et iustum est, æquum et salutare, nos tibi semper et ubique

gratias agere: Domine, sancte Pater, omnipotens æterne Deus. Qui salutem humani generis in ligno Crucis constituisti: ut, unde mors oriebatur, inde vita resurgeret: et, qui in ligno vincebat, in ligno quoque vinceretur, Per Christum Dominum nostrum. Per quem maiestatem tuam laudant Angeli, adorant Dominationes, tremunt Potestates. Cæli, cælorumque Virtutes, ac beata Seraphim, socia exsultatione concelebrant. Cum quibus et nostras voces ut admitti iubeas, deprecamur, supplici confessione dicentes:

toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo, Deus onipotente e eterno, que no madeiro da Cruz pusestes a salvação do género humano, a fim de que, donde nascera a morte, daí ressurgisse a vida, e aquele que no madeiro vencera, no madeiro fosse vencido, por Jesus Cristo Nosso Senhor, por quem louvam os Anjos a vossa majestade, a adoram as Dominações, a reverenciam as Potestades, a celebram os Céus e as Forças celestes, com os bem-aventurados Serafins, unidos todos em comum exultação. Juntas com as deles, Vos pedimos aceiteis as nossas vozes, que em súplice louvor Vos aclamam:

Sanctus

(Kyriale II)



Santo, Santo, Santo é o Senhor das milícias celestes. Cheios estão céu e terra da vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em o nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt cæli et terra gloria tua. Hosanna in excelsis. ✠ Benedictus qui venit in nomine Domini. Hosanna in excelsis.

Cânon

A Vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso, humildemente rogamos e pedimos aceiteis e abençoeis estes

Te igitur, clementissime Pater, per Iesum Christum, Filium tuum, Dominum nostrum, supplices rogamus ac petimus, uti accepta habeas

et benedicas hæc ✠ dona, hæc ✠ munera, hæc ✠ sancta sacrificia illibata, in primis, quæ tibi offerimus pro Ecclesia tua sancta catholica: quam pacificare, custodire, adunare et regere digneris toto orbe terrarum: una cum famulo tuo Papa nostro *N.* et Antistite nostro *N.* et omnibus orthodoxis, atque catholicæ et apostolicæ fidei cultoribus.

dons, estas dádivas, estas santas oferendas ilibadas. Nós Vo-los oferecemos, em primeiro lugar, pela vossa santa Igreja católica, à qual Vos dignais conceder a paz, proteger, conservar na unidade e governar, através do mundo inteiro, e também pelo vosso servo o nosso Papa *N.*, pelo nosso Bispo *N.*, e por todos os (bispos) ortodoxos, aos quais incumbe a guarda da fé católica e apostólica.

Memento dos vivos

Memento, Domine, famulorum famularumque tuarum *N.* et *N.* et omnium circumstantium, quorum tibi fides cognita est et nota devotio, pro quibus tibi offerimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis, pro se suisque omnibus: pro redemptione animarum suarum, pro spe salutis et incolumitatis suæ: tibique reddunt vota sua æterno Deo, vivo et vero.

Lembrai-Vos, Senhor, dos vossos servos e servas *N.* e *N.*, e de todos aqueles que estão aqui presentes, cuja fé Vos é conhecida, e manifesta a devoção. Por eles Vos oferecemos, ou eles próprios Vos oferecem, este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, para redenção das suas almas, para terem a salvação e incolumidade que esperam; para isso, a Vós dirigem as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro.

Memória dos santos

Unidos na mesma comunhão, honramos a memória, em primeiro lugar, da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhor nosso Jesus Cristo, e também de S. José, o Esposo da mesma Virgem, e dos vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires, Pedro e Paulo, André, Tiago, João, Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei sejamos sempre fortalecidos com o vosso auxílio e proteção. Por Jesus Cristo Senhor Nosso. Amém.

Communicantes, et memoriam venerantes, in primis gloriosæ semper Virginis Mariæ, Genetricis Dei et Domini nostri Iesu Christi: sed et beati Ioseph, eiusdem Virginis Sponsi, et beatorum apostolorum ac Martyrum tuorum, Petri et Pauli, Andreæ, Iacobi, Ioannis, Thomæ, Iacobi, Philippi, Bartholomæi, Matthæi, Simonis et Thaddæi: Lini, Cleti, Clementis, Xysti, Cornelii, Cypriani, Laurentii, Chrysogoni, Ioannis et Pauli, Cosmæ et Damiani: et omnium sanctorum tuorum; quorum meritis precibusque concedas, ut in omnibus protectionis tuæ muniamur auxilio. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Hanc igitur

O consagrador diz:

Esta oblação, que nós, vossos servos, e toda a vossa família, Vos oferecemos tam-

Hanc igitur oblationem servitutis nostræ, sed et cunctæ familiæ tuæ, quam

tibi offerimus etiam pro his famulis tuis, quos ad Episcopatus Ordinem promovere dignatus es, quæsumus, Domine, ut placatus accipias, et propitius in eis tua dona custodias; ut, quod divino munere consecuti sunt, divinis effectibus exsequantur: diesque nostros in tua pace disponas, atque ab æterna damnatione nos eripi, et in electorum tuorum iubeas grege numerari. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

bém por estes vossos servos, que Vos dignastes promover à ordem do Episcopado, aceitai-a, Senhor, benignamente, e propiciamente guardai neles os vossos dons, de modo que, o que conseguiram por dom celeste, em obras celestes o pratiquem; firmai na paz os dias da nossa vida, livrai-nos da eterna condenação e ordenai sejamos contados na sociedade dos vossos eleitos. Por Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Já os consagrados dizem, em vez daquela, a oração seguinte:

Hanc igitur oblationem servitutis nostræ, sed et cunctæ familiæ tuæ, quam tibi offerimus etiam pro me famulo tuo, quem ad Episcopatus ordinem promovere dignatus es, quæsumus, Domine, ut placatus accipias, et propitius in me tua dona custodias; ut, quod divino munere consecutus sum, divinis effectibus exsequar: diesque nostros in tua pace disponas,

Esta oblação, que nós, vossos servos, e toda a vossa família, Vos oferecemos também por mim vosso servo, que Vos dignastes promover à ordem do Episcopado, aceitai-a, Senhor, benignamente, e propiciamente guardai em mim os vossos dons, de modo que, o que consegui por dom celeste, em obras celestes o pratique; firmai na paz os dias da nossa vida,

livrai-nos da eterna condenação e ordenai sejamos contados na sociedade dos vossos eleitos. Por Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

atque ab æterna damnatione nos eripi, et in electorum tuorum iubeas grege numerari. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Depois do que, todos continuam:

Dignai-Vos, Senhor, fazer que esta oblação seja em tudo abençoada, aprovada, ratificada, espiritual e digna da vossa aceitação, e se torne para nós Corpo e Sangue do vosso diletíssimo Filho e Senhor nosso Jesus Cristo.

Quam oblationem tu, Deus, in omnibus, quæsumus, bene✝dictam, adscri✝ptam, ra✝tam, rationabilem, accep tabilemque facere digneris: ut nobis Cor✝pus, et San✝guis fiat dilectissimi Filii tui, Domini nostri Iesu Christi.

Consagração

Consagração do pão

Na, véspera de sua paixão, tomou Ele o pão em suas santas e veneráveis mãos, e, erguendo os olhos ao céu, para Vós, Deus, seu Pai onipotente, dando-Vos graças, abençoou-o, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: Tomai e comei dele todos vós,

Pois isto é o meu corpo.

Qui pridie quam paterétur, accepit panem in sanctas ac venerabiles manus suas, et elevatis oculis in cælum ad te Deum Patrem suum omnipotentem, tibi gratias agens, bene✝dixit, fregit, deditque discipulis suis, dicens: Accipite, et manducate ex hoc omnes.

Hoc est enim corpus meum.

Consagração do vinho

Simili modo postquam cenatum est, accipiens et hunc præclarum calicem in sanctas ac venerabiles manus suas: item tibi gratias agens, bene✠dixit, deditque discipulis suis, dicens: Accipite, et bibite ex eo omnes.

Hic est enim calix sanguinis mei, novi et æterni testamenti: mysterium fidei: qui pro vobis et pro multis effundetur in remissionem peccatorum.

Hæc quotiescumque feceritis, in mei memoriam facietis.

De igual modo, terminada a ceia, tomou este precioso cálix em suas santas e veneráveis mãos, novamente Vos deu graças, abençoou-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: Tomai e bebei dele todos vós,

Pois este é o cálix do meu sangue, do sangue da nova e eterna aliança, mistério da fé, o qual será derramado por amor de vós e de muitos para remissão dos pecados.

Todas as vezes que isto fizerdes, fazei-o em memória de mim.

Unde et memores, Domine, nos servi tui, sed et plebs tua sancta, eiusdem Christi Filii tui, Domini nostri, tam beatæ passionis, nec non et ab inferis resurrectionis, sed et in cælos gloriosæ ascensionis: offerimus præclaræ maiestati tuæ de tuis donis ac datis hostiam ✠

Por este motivo, Senhor, nós, vossos servos, e o vosso povo santo, recordando a feliz Paixão do mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, bem como a sua Ressurreição dentre os mortos e a sua gloriosa Ascensão aos céus, oferecemos à vossa preclara

majestade, dos dons de que Vós próprio nos fizestes mercê, a hóstia pura, hóstia santa, hóstia imaculada, o pão santo da vida eterna e o cálix da eterna salvação.

Sobre estas ofertas, dignai-Vos lançar olhar propício e complacente; aceitai-as assim como Vos dignastes aceitar os dons do justo Abel, vosso servo, o sacrifício de Abraão, nosso pai, e o que Vos ofereceu o vosso sumo sacerdote Melquisedeque, sacrifício santo, hóstia imaculada.

Suplicantes Vos rogamos, Deus onipotente, façais que estas ofertas sejam elevadas pelas mãos do vosso santo anjo para o vosso sublime altar, à presença da vossa divina majestade, a fim de que todos nós, que, comungando deste altar, recebermos o sacrossanto Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos cumulados de todas as bênçãos e graças celestes. Por Jesus Cristo

puram, hostiam ✠ sanctam, hostiam ✠ immaculatam, Panem ✠ sanctum vitæ æternæ, et Calicem ✠ salutis perpetuæ.

Supra quæ propitio ac sereno vultu respicere digneris: et accepta habere, sicuti accepta habere dignatus es munera pueri tui iusti Abel, et sacrificium Patriarchæ nostri Abrahæ: et quod tibi obtulit summus sacerdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculatam hostiam.

Supplices te rogamus, omnipotens Deus: iube hæc perferri per manus sancti Angeli tui in sublime altare tuum, in conspectu divinæ maiestatis tuæ: ut, quotquot ex hac altaris participatione sacrosanctum Filii tui Cor✠pus et San✠guinem sumpserimus, omni benedictione cælesti et gratia repleamur. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Senhor nosso. Amém.

Memento dos defuntos

Memento etiam, Domine, famulorum famularumque tuarum *N.* et *N.*, qui nos præcesserunt cum signo fidei, et dormiunt in somno pacis. Ipsis, Domine, et omnibus in Christo quiescentibus, locum refrigerii, lucis et pacis, ut indulgeas, deprecamur. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Lembrai-Vos também, Senhor, dos vossos servos *N.* e das vossas servas *N.*, que nos precederam, marcados com o sinal da fé, e agora dormem no sono da paz. A estes, Senhor, e a todos aqueles que repousam em Cristo, Vos pedimos concedais misericordioso o lugar do refrigério, da luz e da paz. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Nobis quoque peccatoribus famulis tuis, de multitudine miserationum tuarum sperantibus, partem aliquam et societatem donare digneris, cum tuis sanctis Apostolis et Martyribus: cum Ioanne, Stephano, Matthia, Barnaba, Ignatio, Alexandro, Marcellino, Petro, Felicitate, Perpetua, Agatha, Lucia, Agnete, Cæcilia, Anastasia, et omnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consortium, non æstimator me-

Anós também, pecadores, vossos servos, confiados nas vossas infindas misericórdias, dignai-Vos conceder entremos a fazer parte da sociedade dos vossos santos apóstolos e mártires, João, Estêvão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastásia e de todos os vossos santos, em cujo consórcio Vos pedimos nos admitais com vossa liberalidade,

não já em consideração dos nossos méritos, mas sim pela vossa indulgência. Por Jesus Cristo Senhor nosso.

Por Ele, Senhor, criais sempre todos estes bens, os santificais, vivificais, abençoais e no-los concedeis. Por Ele, com Ele, e n'Ele, a Vós, Deus Pai onipotente, na unidade do Espírito Santo, é dada toda a honra e glória,

riti, sed veniæ, quæsumus, largitor admitte. Per Christum Dominum nostrum.

Per quem hæc omnia, Domine, semper bona creas, sancti✠ficas, vivi✠ficas, bene✠dicis et præstas nobis. Per ip✠sum, et cum ip✠so, et in ip✠so, est tibi Deo Patri ✠ omnipotenti, in unitate Spiritus ✠ Sancti, omnis honor et gloria.

Ritos da comunhão

Pater Noster e Fração

℣. Por todos os séculos dos séculos.
℟. Amém.
℣. Oremos.

Advertidos pelos preceitos do Salvador e instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer:

℣. Per omnia sæcula sæculorum.
℟. Amen.
℣. Oremus:

Præceptis salutaribus moniti, et divina institutione formati, audemus dicere:

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a

Pater noster, qui es in cælis: Sanctificetur nomen tuum: Adveniat regnum tuum: Fiat voluntas

tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum cotidianum da nobis hodie: et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. **Sed libera nos a malo.**
℣. **Amen.**

vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação,
℟. Mas livrai-nos do mal.
℣. Amém.

Libera nos, quæsumus Domine, ab omnibus malis, præteritis, præsentibus, et futuris: et intercedente beata et gloriosa semper Virgine Dei Genetrice Maria, cum beatis Apostolis tuis Petro et Paulo, atque Andrea, et omnibus Sanctis, da propitius pacem in diebus nostris: ut, ope misericordiæ tuæ adiuti, et a peccato simus semper liberi et ab omni perturbatione securi. Per eundem Dominum nostrum Iesum Christum Filium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus.

Livrai-nos, Senhor, de todos os males, passados, presentes e futuros, e pela interecessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, dos bem-aventurados apóstolos Pedro e Paulo, e André, e de todos os santos, concedei-nos propício a paz em nossos dias; de modo que, ajudados com os auxílios da vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e assegurados contra toda a perturbação. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito

Santo,
℣. Por todos os séculos dos séculos.
℟. Amém.
℣. A paz do Senhor seja sempre convosco.
℟. E também com o teu espírito.

Que esta mistura sagrada do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo seja para nós, que os vamos receber, penhor da vida eterna. Amém.

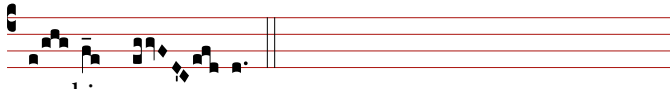
℣. Per omnia sæcula sæculorum.
℟. Amen.
℣. Pax Domini sit semper vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

Hæc commixtio et consecratio Corporis et Sanguinis Domini nostri Iesu Christi, fiat accipientibus nobis in vitam æternam. Amen.

Agnus Dei

(Kyriale II)





Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, dona nobis pacem.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende misericórdia de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-nos a paz.

Domine Iesu Christe, qui dixisti apostolis tuis: Pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis, ne respicias peccata mea, sed fidem Ecclesiæ tuæ, eamque secundum voluntatem tuam pacificare et coadunare digneris; Qui vivis et regnas, Deus, in sæcula sæculorum. Amen.

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz", não olheis para os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dignai-vos, como é desejo vosso, dar-lhe a paz e a unidade, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

O consagrador beija o altar. Os consagrados adiantam-se à sua direita e fazem o mesmo, cada um por sua vez. Por fim o consagrador dá a um e outro o ósculo da paz, dizendo:

Pax tecum. | A paz seja contigo.

Ao que cada um deles responde:

E também com o teu espírito.	**Et cum spiritu tuo.**

O primeiro deles em dignidade leva a seguir a paz aos dois bispos co-consagradores, a começar do mais antigo, dizendo a cada um enquanto lhe dá o ósculo:

A paz seja contigo.	**Pax tibi.**

Ao que cada um deles responde:

E também com o teu espírito.	**Et cum spiritu tuo.**

Comunhão dos bispos

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que, por vontade do Pai e com a cooperação do Espírito Santo, destes com a vossa morte a vida ao mundo, livrai-me, por este vosso sacrossanto Corpo e Sangue, de todas as minhas iniquidades e de todos os males; fazei que eu seja sempre fiel cumpridor dos vossos mandamentos e não permitais que jamais me afaste de Vós, que, com o mesmo Deus Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais, Deus, pelos séculos	**Domine Iesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntate Patris, cooperante Spiritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificasti: libera me per hoc sacrosanctum Corpus et Sanguinem tuum ab omnibus iniquitatibus meis et universis malis: et fac me tuis semper inhærere mandatis, et a te numquam separari permittas: Qui cum eodem Deo Patre et Spiritu Sancto vivis et regnas Deus in sæcula sæculorum. Amen.**

Perceptio Corporis tui, Domine Iesu Christe, quod ego indignus sumere præsumo, non mihi proveniat in iudicium et condemnationem: sed pro tua pietate prosit mihi ad tutamentum mentis et corporis, et ad medelam percipiendam: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Panem cælestem accipiam, et nomen Domini invocabo.

dos séculos. Amém.

Que a comunhão do vosso Corpo e Sangue, Senhor Jesus Cristo, que eu, embora indigno, ouso receber, não seja para juízo e condenação minha, mas antes, pela vossa misericórdia, me sirva de proteção e remédio para a alma e para o corpo, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Tomarei o pão do céu, e invocarei o nome do Senhor.

Em seguida, batendo três vezes no peito, três vezes diz:

Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada; mas dizei uma só palavra, e minha alma será salva.

Comunhão do consagrador:

Corpus Domini nostri Iesu Christi custodiat animam meam in vitam æternam. Amen.

Que o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

Que hei de eu retribuir ao Senhor por tudo quanto Ele me concedeu? Tomarei o cálix da salvação, e invocarei o nome do Senhor. Em louvores invocarei o Senhor, e livre serei dos meus inimigos.

O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

Quid retribuam Domino pro omnibus quæ retribuit mihi? Calicem salutaris accipiam, et nomen Domini invocabo. Laudans invocabo Dominum, et ab inimicis meis salvus ero.

Sanguis Domini nostri Iesu Christi custodiat animam meam in vitam æternam. Amen.

O consagrador, tendo manducado já metade da hóstia, toma também parte do Preciosíssimo Sangue, e a seguir vai dar a comunhão aos consagrados, que, estando em pé diante dele, fazem uma leve inclinação para receberem, primeiro, o Corpo de nosso Senhor e, em seguida, o seu Sangue.

Comunhão dos fiéis

Depois que os bispos comungarem do Preciosíssimo Sangue, os ministros e os povo recitam o Confiteor.

Eu, pecador, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos santos apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos e a

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, beato Michaeli Archangelo, beato Ioanni Baptistæ, sanctis apostolis Petro et Paulo, omnibus sanctis, et tibi, Pater, quia peccavi nimis, cogitatione, verbo et opere: mea culpa,

mea culpa, mea maxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michaelem Archangelum, beatum Ioannem Baptistam, sanctos apostolos Petrum et Paulum, omnes sanctos, et te, Pater, orare pro me ad Dominum Deum nostrum.

℣. **Misereatur vestri omnipotens Deus, et, dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam.**
℟. **Amen.**
℣. **Indulgentiam, absolutionem ✠ et remissionem peccatorum nostrorum tribuat vobis omnipotens et misericors Dominus.**
℟. **Amen.**

vós, padre, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos santos apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos e a vós, padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.
℣. Que o Deus onipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.
℟. Amém.
℣. Perdão, absolvição e remissão dos nossos pecados nos conceda o Senhor onipotente e misericordioso.
℟. Amém.

O consagrador mostra a hóstia aos fiéis:

Ecce Agnus Dei: ecce qui tollit peccata mundi.

Eis o Cordeiro de Deus, eis Aquele que tira os pecados do mundo.

E em seguida os fiéis, batendo três vezes no peito, três vezes dizem:

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada; mas dizei uma só palavra, e minha alma será salva.

Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum : sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea.

Os sacerdotes, enquanto os bispos fazem ação de graças, vão distribuindo a comunhão aos fiéis, dizendo-lhes:

O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo guarde a tua alma para a vida eterna.

Corpus Domini nostri Iesu Christi custodiat animam tuam in vitam æternam.

Antífona de Comunhão

Hb 9, 28

Cristo ofereceu-se uma vez só para apagar os pecados do mundo. Aparecerá ainda mais uma vez para dar a salvação aos que esperam n'Ele.

Christus semel oblatus est ad multorum exhaurienda peccata: secundo sine peccato apparebit exspectantibus se, in salutem.

Ação de graças

O consagrador faz a primeira ablução, dizendo:

Com pureza de alma recebamos, Senhor, o que em nossa boca tomámos. Este dom, que nos foi concedido no tempo, remédio nos seja para a eternidade.

Quod ore sumpsimus, Domine, pura mente capiamus: et de munere temporali fiat nobis remedium sempiternum.

O consagrador purifica os dedos no cálice, dizendo:

Corpus tuum, Domine, quod sumpsi, et Sanguis, quem potavi, adhæreat visceribus meis: et præsta; ut in me non remaneat scelerum macula, quem pura et sancta refecerunt sacramenta: Qui vivis et regnas in sæcula sæculorum. Amen.

O vosso Corpo, Senhor, que eu comi e o vosso Sangue que eu bebi, se unam às minhas entranhas; refeito que fui com estes puros e santos sacramentos, fazei que em mim não fique mancha alguma de pecado, Vós que viveis e reinais pelos séculos do séculos. Amém.

Durante esta ablução, os consagrados passam, com os dois bispos co-consagradores, para o outro lado do altar (o do Evangelho), onde dizem as derradeiras orações chamadas de Pós-comunhão*, que o consagrador reza do lado da Epístola.*

Pós-comunhão

Pós-comunhão do dia

Ad sacram, Domine, mensam admissi, hausimus aquas in gaudio de fontibus Salvatoris: Sanguis eius fiat nobis, quæsumus, fons aquæ in vitam æternam salientis.

Admitidos, Senhor, neste sagrado banquete, bebemos com alegria as águas na fonte do Salvador. Fazei que o seu Sangue se torne para nós fonte de água que jorre para a vida eterna.

A esta oração do dia, acrescentam, antes do fecho:

Pós-comunhão para os consagrados

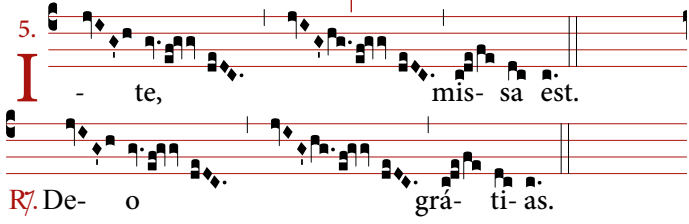
Rogamos-vos, Senhor, que façais agir em nós o remédio inteiro da vossa misericórdia, e que, em vossa bondade, nos aperfeiçoeis e favoreçais de tal modo, que possamos em tudo ser-Vos agradáveis. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.
℟. Amém.

Plenum, quæsumus, Domine, in nobis remedium tuæ miserationis operare: ac tales nos esse perfice propitius, et sic foveri; ut tibi in omnibus placere valeamus. Per Dominum nostrum Iesum Christum.
℟. Amen.

Oração e bênção pontifical

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.



℣. Em boa hora vos ide.
℟. Demos graças a Deus!

℣. Ite, missa est.
℟. Deo gratias.

Aceitai com agrado, Trindade Santa, a homenagem deste vosso servo; este sacrifício, que eu, embora indigno, aos olhos da vossa

Placeat tibi, sancta Trinitas, obsequium servitutis meæ: et præsta; ut sacrificium, quod oculis tuæ maiestatis indignus obtuli, tibi sit

acceptabile, mihique et omnibus, pro quibus illud obtuli, sit, te miserante, propitiabile. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Majestade acabo de oferecer, tornai-o digno de ser por Vós aceite e, pela vossa misericórdia, seja causa de propiciação para mim e para todos aqueles por quem o ofereci. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

℣. **Sit nomen Domini benedictum.**
℟. **Ex hoc nunc, et usque in sæculum.**

℣. Bendito seja o nome do Senhor.
℟. Agora e para todo o sempre.

Faz a seguir o sinal da cruz, e acrescenta:

℣. **Adiutorium nostrum in nomine Domini.**
℟. **Qui fecit cælum et terram.**

℣. O nosso auxílio está no nome do Senhor.
℟. Que fez o céu e a terra.

Aqui, erguendo e juntando as mãos, e inclinando a fronte para o altar, prossegue:

Benedicat vos omnipotens Deus,

Abençoe-vos o Deus onipotente,

E voltando-se para o povo, recebe a mitra, segura o báculo, e termina a bênção da assembleia:

Pa✠ter, et Fi✠lius et Spiritus ✠ Sanctus.
℟. **Amen.**

Pai, Filho e Espírito Santo.

℟. Amém.

TERCEIRA PARTE DA SAGRAÇÃO

ENTRONIZAÇÃO E AÇÃO DE GRAÇAS

A cerimônia encerra-se com o seu coroamento natural, com os novos bispos recebendo as últimas insígnias:

1. a *mitra* pontifical, sinal de luz e de fortaleza;
2. as *luvas*, símbolo de pureza e de bênção;
3. tomam então solenemente assento no trono;
4. é chegado, pois, o momento de dar graças a Deus cantando o *Te Deum*;
5. a cerimônia termina com a *bênção solene* dos novos Pontífices e com o agradecimento ao consagrador.

O consagrador senta-se no faldistório, e os consagrados vêm um de cada vez, a começar do primeiro em dignidade, ajoelhar-se diante dele para receberem a mitra, as luvas e o anel já para eles preparados.

Imposição da mitra

O consagrador, ajudado pelos dois bispos coconsagradores, põe a mitra [4] na cabeça do consagrado enquanto diz a seguinte oração:

Imponimus, Domine, capiti huius antistitis et agonistæ tui galeam munitionis et salutis: quatenus, decorata facie, et armato capite, cornibus utriusque Testamenti terribilis appareat adversariis veritatis; et te ei largiente gratiam, impugnator eorum robustus exsistat: qui Moysi famuli tui faciem ex tui sermonis consortio decoratam, lucidissimis tuæ claritatis ac veritatis cornibus insignisti, et capiti Aaron Pontificis tui tiaram imponi iussisti, per Christum Dominum nostrum.
℟. **Amen.**

Impomos, Senhor, sobre a cabeça deste prelado e combatente vosso, o elmo da guarda e da salvação, a fim de que, decorada a sua fronte e armada a sua cabeça com as torres de ambos os Testamentos, se figure terrível aos inimigos da verdade, e com o favor da vossa graça, se mostre deles valeroso opositor. Vós, que a face de Moisés, vosso servo, aformoseada pela entrevista que con'Vosco teve, assinalastes com os luminosíssimos raios de vosso esplendor e verdade, e que mandastes impor a tiara sobre a cabeça de Aarão vosso pontífice, por Cristo Nosso Senhor.
℟. Amém.

4. As mitras foram abençoadas antes da cerimônia. Ver o rito da bênção no anexo da p. 127.

Imposição das luvas

O consagrador, ajudado pelos dois bispos coconsagradores, põe as luvas [5] nas mãos do novo bispo, depois de lhe tirar o anel, enquanto diz:

Cercai, Senhor, as mãos deste ministro vosso com a limpeza do novo homem que baixou do céu, a fim de que, assim como Jacó, vosso dileto, ao pai oferecendo, com as mãos cobertas de pele de cabrito, comida e bebida saborosíssimas, alcançou a bênção paterna, assim também este, com suas mãos oferecendo a hóstia da salvação, mereça alcançar a bênção da vossa graça. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que em semelhança da carne de pecado a si mesmo se ofereceu a Vós para nosso bem.
℟. Amém.

Circumda, Domine, manus huius ministri tui munditia novi hominis qui de cælo descendit; ut quemadmodum Iacob dilectus tuus, pelliculis hædorum opertis manibus, paternam benedictionem, oblato patri cibo potuque gratissimo, impetravit; sic et iste, oblata per manus suas hostia salutari, gratiæ tuæ benedictionem impetrare mereatur. Per Dominum nostrum Iesum Christum Filium tuum, qui in similitudinem carnis peccati tibi pro nobis obtulit semetipsum.
℟. **Amen.**

A seguir o consagrador põe o anel pontifical no dedo do consagrado.

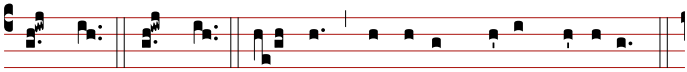
5. As luvas foram abençoadas antes da cerimônia. Ver o rito da bênção no anexo da p. 128.

Entronização

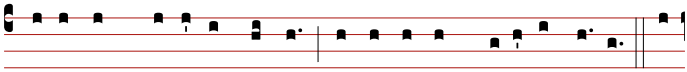
Entregues as insígnias a cada um dos novos bispos, o consagrador levanta-se e, tomando-os um após o outro pela mão direita, ao mesmo tempo que o primeiro bispo coconsagrador toma a mão esquerda, faz cada um sentar-se no seu faldistório, depois do que o consagrador lhes põe o báculo na mão esquerda. E feito isto, retirando-se um pouco para o canto do altar, no lado do Evangelho, mantendo-se de pé e sem a mitra, entoa o Te Deum em ação de graças, permanecendo nessa mesma posição ao longo de todo o canto. Apenas este tenha começado, já os consagrados, conduzidos pelos dois bispos coconsagradores (cada um envergando a sua mitra), percorrem toda a igreja, abençoando o povo. De volta ao altar, tornam a sentar-se no faldistório, onde permanecem, com a mitra à cabeça e o báculo na mão, até que o canto termine. Entretanto, os bispos coconsagradores vão postar-se ao lado do consagrador, onde, como ele, ficarão de pé e sem mitra.

Te Deum

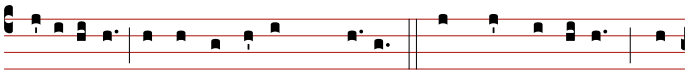




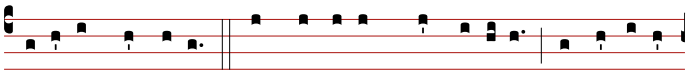
Sanctus : Sanctus : Sanctus Dóminus De-us Sába-oth.



Pleni sunt cæli et terra ma-iestá-tis glóri-æ tu-æ. Te



glori-ósus Aposto-lórum chorus : Te Prophe-tárum lau-



dábi-lis númerus : Te Mártyrum candidátus laudat exér-



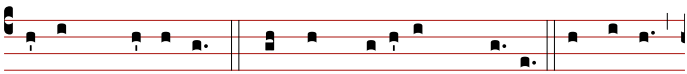
ci-tus. Te per orbem terrárum sancta confi-tétur Eccié-



si-a : Patrem imménsæ ma-iestá-tis : Venerándum tu-



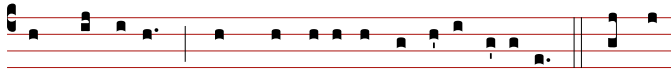
um verum et únicum Fí-li-um : Sanctum quoque Pará-



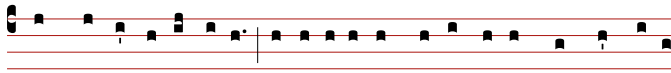
cli-tum Spí-ri-tum. Tu Rex glóri-æ, Christe. Tu Patris



sempi-térnus es Fí-li-us. Tu ad liberándum susceptú-



rus hóminem, non horru-ísti Vírginis úterum. Tu devi-



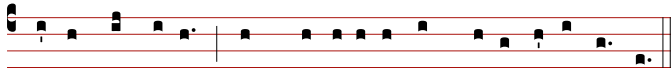
cto mortis acú-le-o, aperu-ísti credéntibus regna cæló-



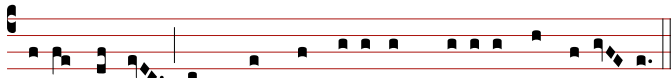
rum. Tu ad déxteram De-i sedes, in glóri-a Patris. Iu-



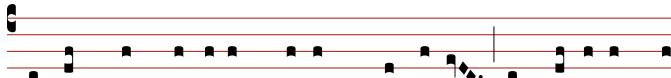
dex créde-ris esse ventúrus. Te ergo quæsumus, tu-is fá-



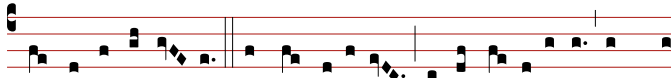
mu-lis súbveni, quos pre-ti-óso sánguine redemí-sti.



Ætérna fac cum Sanctis tu-is in glóri-a numerá- ri.



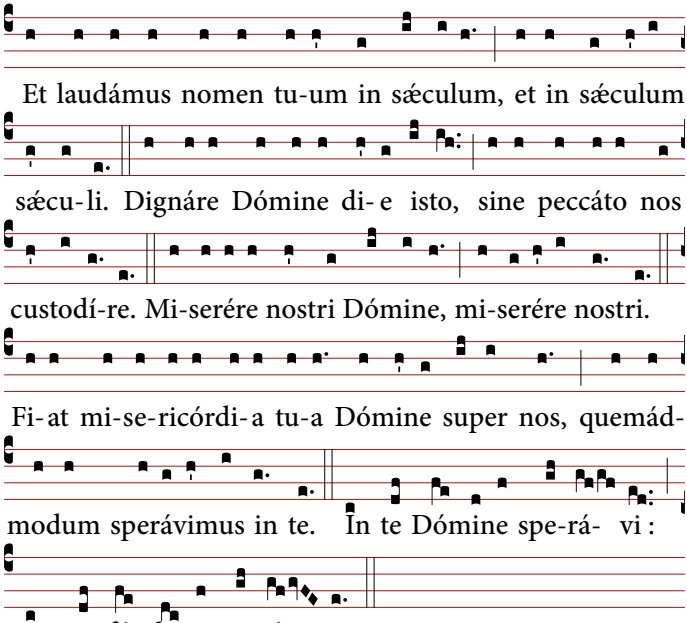
Salvum fac pópulum tu-um Dómine, et benedic hæ-



re-di-tá-ti tu- æ. Et re-ge e-os, et extólle illos usque



in ætér-num. Per síngulos di-es, benedí-cimus te.



Nós Vos, louvamos, Senhor: nós Vos glorificamos.

A Vós, eterno Pai, adora toda a terra.

A Vós todos os anjos, os Céus e Potestades.

A Vós os Querubins e Serafins, sem cessar proclamam:

Santo, Santo, Santo é o Se-

Te Deum laudamus, * te Dominum confitemur.

Te æternum Patrem * omnis terra veneratur.

Tibi omnes Angeli, * tibi cæli et universæ Potestates,

Tibi Cherubim et Seraphim * incessabili voce proclamant:

Sanctus, Sanctus, Sanctus,

Dominus Deus Sabaoth.

Pleni sunt cæli et terra * maiestatis gloriæ tuæ.

Te gloriosus * Apostolorum chorus,

Te Prophetarum * laudabilis numerus,

Te Martyrum candidatus * laudat exercitus.

Te per orbem terrarum * sancta confitetur Ecclesia,

Patrem * immensæ maiestatis:

Venerandum tuum verum, * et unicum Filium;

Sanctum quoque * Paraclitum Spiritum.

Tu Rex gloriæ, * Christe.

Tu Patris * sempiternus es Filius.

Tu, ad liberandum suscepturus hominem, * non horruisti Virginis uterum.

Tu, devicto mortis aculeo, * aperuisti credentibus regna cælorum.

Tu ad dexteram Dei se-

nhor Deus dos exércitos.

Cheios estão os Céus e a terra da majestade de vossa glória.

O glorioso coro dos Apóstolos,

A venerável assembleia dos Profetas,

O exército brilhante dos Mártires,

E a santa Igreja por toda a redondeza da terra Vos louvam:

Pai de imensa majestade,

E vosso adorável, verdadeiro e único Filho,

E também o Vosso Espírito Santo Consolador.

Vós sois Rei da glória, ó Cristo.

Vós, sempiterno Filho do Pai,

Vós, tomando a peito libertar o homem, não tivestes asco ao seio da Virgem.

Vós, vencendo a morte, abristes aos crentes o Reino dos Céus.

Vós estais sentado à destra

de Deus, na glória do Pai.

Cremos que haveis de vir como juiz.

des, * in gloria Patris.

Iudex crederis * esse venturus.

Este versículo diz-se de joelhos.

Dignai-Vos, pois, assistir a vossos servos, que haveis remido com vosso precioso sangue.

Fazei que sejam do número dos vossos santos na glória.

Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança.

Governai-os e exaltai-os para sempre.

Nós Vos bendizemos todos os dias.

E louvamos o vosso nome para todo o sempre.

Dignai-Vos, Senhor, neste dia conservar-nos sem pecado.

Compadecei-Vos de nós, Senhor! Compadecei-Vos de nós.

Desça sobre nós a vossa misericórdia, segundo a esperança que em Vós pusemos.

Te ergo, quæsumus, tuis famulis subveni, * quos pretioso sanguine redemisti.

Æterna fac * cum Sanctis tuis in gloria numerari.

Salvum fac populum tuum, Domine, * et benedic hereditati tuæ.

Et rege eos, et extolle illos * usque in æternum.

Per singulos dies * benedicimus te,

Et laudamus nomen tuum in sæculum, * et in sæculum sæculi.

Dignare, Domine, die isto, * sine peccato nos custodire.

Miserere nostri, Domine, * miserere nostri.

Fiat misericordia tua, Domine, super nos, * quemadmodum speravimus in te.

In te, Domine, speravi: * non confundar in æternum.

Em Vós, Senhor, esperei; jamais serei confundido.

Terminado o Te Deum, o consagrador entoa a seguinte antífona:



Firmetur manus tua, * et exaltetur dextera tua: iustitia et iudicium præparatio sedis tuæ. Gloria Patri.

Seja robustecida a tua mão, e exaltada a tua destra; justiça e juízo são a ornamento do teu trono. Glória ao Pai.

Repete-se a antífona, após o que, o consagrador diz:

℣. **Domine, exaudi orationem meam.**
℟. **Et clamor meus ad te veniat.**

℣. Atendei, Senhor, a minha oração.
℟. E chegue até Vós o meu clamor.

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

Oremos.

Ó Deus, pastor e governante de todos os fiéis, olhai com bondade para estes vossos servos, que quisestes pôr à frente da vossa Igreja; dai-lhes, nós Vo-lo rogamos, por palavra e exemplo aproveitar àqueles à cuja frente estão; e que assim, junto com o rebanho a eles confiado, possam chegar à vida eterna. Por Cristo Nosso Senhor.
℟. Amém.

℣. **Dominus vobiscum.**
℟. **Et cum spiritu tuo.**

Oremus.

Deus, omnium fidelium pastor et rector, hos famulos tuos, quos Ecclesiæ tuæ præesse voluisti, propitius respice: da eis, quæsumus, verbo et exemplo, quibus præsunt, proficere; ut ad vitam, una cum grege sibi credito, perveniant sempiternam. Per Christum Dominum nostrum.
℟. **Amen.**

Primeira bênção

Os consagrados levantam-se a seguir, voltam-se para o altar e cantando dão a bênção solene, a começar do primeiro em dignidade:

℣. Bendito seja o nome do Senhor.
℟. Agora e para todo o sempre.

℣. **Sit nomen Domini benedictum.**
℟. **Ex hoc nunc, et usque in sæculum.**

Faz a seguir o sinal da cruz, e acrescenta:

℣. O nosso auxílio está no nome do Senhor.

℣. **Adiutorium nostrum in nomine Domini.**

℟. **Qui fecit cælum et terram.**

℟. Que fez o céu e a terra.

Aqui, erguendo e juntando as mãos, e inclinando a fronte para o altar, prossegue:

Benedicat vos omnipotens Deus,

Abençoe-vos o Deus onipotente,

E voltando-se para o povo, toma do báculo, e termina a bênção cantando:

Pa✠ter, et Fi✠lius, et Spiritus ✠ Sanctus.
℟. **Amen.**

Pai, Filho e Espírito Santo.
℟. Amém.

E assim o fazem os demais bispos, um de cada vez.

Agradecimentos

Depois disso, o consagrador e os bispos coconsagradores recebem suas mitras e vão todos os três postar-se no lado do Evangelho. Os consagrados então, com a mitra e o báculo, vão para o lado da Epístola, e ali se ajoelham, voltados para o consagrador, e para agradecer-lhe dizem cantando.

Ad multos annos.

Muitos anos de vida.

Eles vêm então ajoelhar-se de novo ao meio do altar, onde repetem as mesmas palavras; aproximam-se do consagrador e aos pés dele ajoelham-se uma terceira vez e dizem o mesmo. E cada vez que o dizem, elevam o tom, como para se mostrarem incapazes de expressar quanto bem lhe desejam e quão agradecidos estão. Na terceira vez, o consagrador inclina-se um pouco, no momento em que os consagrados se levantam, e lhes dá o ósculo da paz. Os bispos coconsagradores fazem o mesmo.

Saída solene

Todos os prelados se dirigem então para junto do altar, como quando chegaram, e depois fazem uma reverência ao altar e saem em procissão da igreja, seguindo a mesma ordem em que entraram. Os novos bispos, levando o báculo e a mitra, abençoam os fiéis, que se ajoelham à sua passagem, enquanto o órgão faz ressoarem as abóbadas do templo com os mais majestosos acordes, aos quais sucede o canto de todos os fiéis. [6].



6. Canto de saída no anexo da p. 131.

MISSA DA VISITAÇÃO

PRIMEIRA MISSA PONTIFICAL

A cerimônia da primeira missa começa com o canto do Veni Creator: *ver p. 43.*

Orações ao pé do altar: ver p. 17.

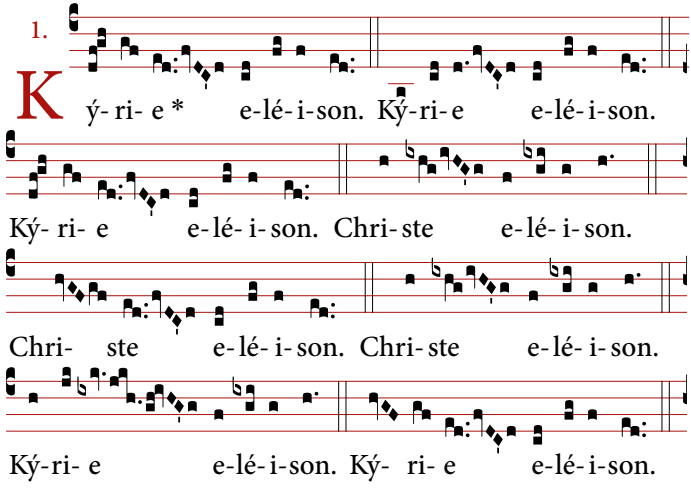
Introito

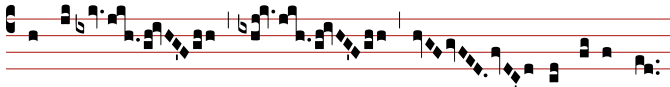
Eu te, saúdo, ó Mãe santa, que destes à luz o Rei que governa para sempre o Céu e a terra. *Sl 44, 2* Saiu da minha boca uma palavra boa: consagrarei ao Rei todo o meu ser. ℣. Glória ao Pai.

Salve, sancta parens, enixa puerpera Regem: qui cælum terramque regit in sæcula sæculorum. *Ps 44, 2* **Eructavit cor meum verbum bonum: dico ego opera mea Regi.** ℣. **Gloria Patri. Salve.**

Kyrie

(Kyriale IX)





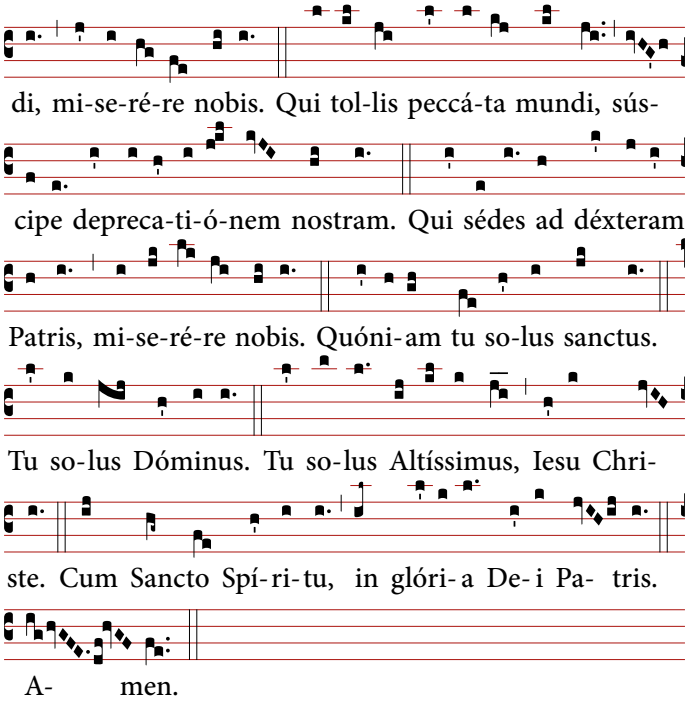
Tradução do Kyrie: ver p. 23.

Gloria

(Kyriale IX)

7.





Tradução do Gloria: ver p. 25.

Coleta

Concedei, Senhor, aos vossos servos os dons da vossa misericórdia e fazei que, havendo encontrado as primícias da salvação no parto da Virgem, encontrem

Famulis tuis, quæsumus, Domine, cælestis gratiæ munus impertire: ut, quibus beatæ Virginis partus exstitit salutis exordium; Visitationis eius votiva sollemnitas,

pacis tribuat incrementum. Per Dominum nostrum Iesum Christum.

na sua visitação aumentos de paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Leitura do Cântico dos Cânticos

Ct 2, 8-14

Ecce, iste venit saliens in montibus, transiliens colles; similis est dilectus meus capreæ hinnuloque cervorum. En, ipse stat post parietem nostrum, respiciens per fenestras, prospiciens per cancellos. En, dilectus meus loquitur mihi: Surge, propera, amica mea, columba mea, formosa mea, et veni. Iam enim hiems transiit, imber abiit et recessit. Flores apparuerunt in terra nostra, tempus putationis advenit: vox turturis audita est in terra nostra: ficus protulit grossos suos: vineæ florentes dederunt odorem suum. Surge, amica mea, speciosa mea, et veni: columba mea in foraminibus petræ, in caverna maceriæ, ostende mihi faciem tuam, sonet vox tua

Ei-lo aí vem, saltando sobre os montes, atravessando os outeiros. O meu amado é semelhante a uma gazela, ou a um pequeno veado. Ele aí está por detrás do nosso muro, olhando pela janela, e espreitando pelas gelosias! É ele, o meu amado, que me diz: Levanta-te depressa, minha amiga, minha pomba, minha bela, e vem! Porque o inverno já lá vai há muito, com as suas chuvas; já desabrocharam flores na nossa terra, e chegou o tempo das canções; nos nossos campos já se ouvem arrulhar as rolas, nas figueiras já despontam os figos, e as vinhas em flor exalam o seu perfume. Anda depressa, minha amiga e minha bela, e vem! Tu, minha pomba, que te abrigas nas

fendas das penedias e nas escarpas dos rochedos, mostra-me o teu rosto e faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é melodiosa, e o teu rosto encantador.
℟. Demos graças a Deus.

in auribus meis: vox enim tua dulcis et facies tua decora.
℟. **Deo gratias.**

Gradual

Bendita e venerável sois, ó Virgem Maria, Vós que sem injúria do pudor, fostes a Mãe do Salvador. ℣. Virgem, Mãe de Deus, Aquele que é maior que todo o mundo, encerrou-se no vosso seio para se fazer homem.

Benedicta et venerabilis es, Virgo Maria: quæ sine tactu pudoris inventa es Mater Salvatoris. ℣. Virgo, Dei Genetrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit viscera factus homo.

Aleluia

Aleluia, aleluia. ℣. Feliz sois Vós, ó sagrada Virgem Maria, e digníssima de todo o louvor, porque de Vós nasceu o Sol da justiça, Cristo, o nosso Deus. Aleluia.

Alleluia, alleluia. ℣. Felix es, sacra Virgo Maria, et omni laude dignissima: quia ex te ortus est sol iustitiæ Christus Deus noster. Alleluia.

Evangelho

Purificai-me, Deus onipotente, o coração e os lábios,

Munda cor meum ac labia mea, omnipotens Deus,

cum labia Isaiæ prophetæ calculo mundasti ignito; ita me tua grata miseratione dignare mundare, ut sanctum Evangelium tuum digne valeam nuntiare. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Vós que purificastes os lábios do profeta Isaías com um carvão em brasa; pela vossa misericordiosa bondade, dignai-Vos purificar-me, de modo a tornar-me capaz de proclamar dignamente o vosso santo Evangelho. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Dominus sit in corde tuo et in labiis tuis, ut digne et competenter annunties Evangelium suum. Amen.

Esteja o Senhor no meu coração e nos meus lábios, para eu digna e competentemente proclamar o seu Evangelho. Amém.

℣. **Dominus vobiscum.**
℟. **Et cum spiritu tuo.**

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.

Sequência do Evangelho segundo São Lucas

Lc 1, 39-47

℣. **Sequentia sancti ✠ Evangelii secundum Lucam.**
℟. **Gloria tibi, Domine.**

℣. Sequência do Evangelho segundo São Lucas.
℟. Glória a Vós, Senhor.

In illo tempore: Exsurgens Maria abiit in montana cum festinatione in civitatem Iuda: et intravit in domum Zachariæ et salutavit Elisabeth. Et factum est, ut audivit salutationem Mariæ

Naquele tempo: Maria partiu, dirigindo-se apressadamente à região das montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias, e saudou Isabel. Ora aconteceu que apenas

Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino lhe saltou no seio, ficando Isabel cheia do Espírito Santo. Ela, então, com uma voz forte, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! E donde mereço eu esta dita de a Mãe do meu Senhor vir ter comigo? Com efeito, logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, o menino exultou de alegria no meu seio! Bem-aventurada, de facto és tu, porque acreditaste no cumprimento daquilo que te foi predito da parte do Senhor!"Maria, então, prorrompeu: "A minha alma glorifica ao Senhor, e o meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador!"

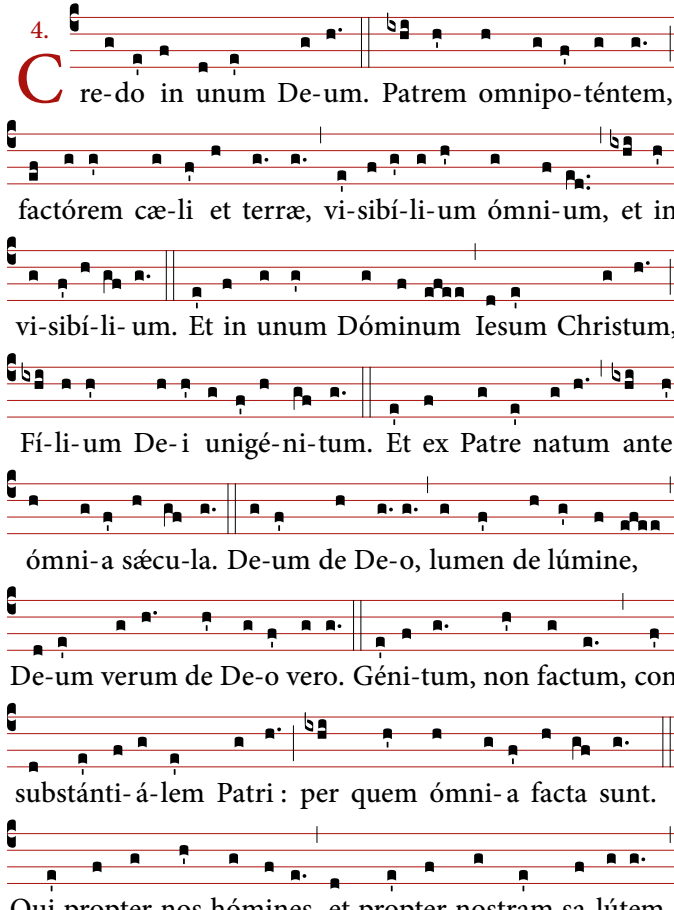
℟. Louvor a Vós, ó Cristo!

Elisabeth, exsultavit infans in utero eius: et repleta est Spiritu Sancto Elisabeth, et exclamavit voce magna et dixit: Benedicta tu inter mulieres, et benedictus fructus ventris tui. Et unde hoc mihi, ut veniat Mater Domini mei ad me? Ecce enim, ut facta est vox salutationis tuæ in auribus meis, exsultavit in gaudio infans in utero meo. Et beata, quæ credidisti, quoniam perficientur ea, quæ dicta sunt tibi a Domino. Et ait Maria: Magnificat anima mea Dominum: et exsultavit spiritus meus in Deo salutari meo.

℟. **Laus tibi, Christe.**

Credo

(Credo I)

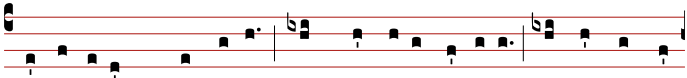




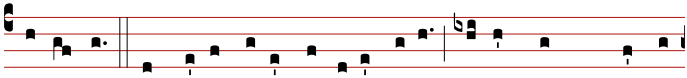
descéndit de cæ-lis. Et incarnátus est de Spí-ri-tu San-



cto ex Ma-rí-a Vírgi-ne : Et homo factus est. Cruci-fí-



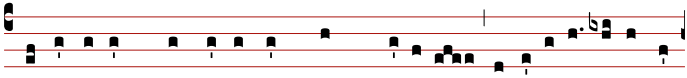
xus é-ti-am pro nobis : sub Pónti-o Pi-láto passus, et se-



púltus est. Et resurréxit térti-a di-e, secúndum Scriptú-



ras. Et ascéndit in cælum : sedet ad déxteram Patris.



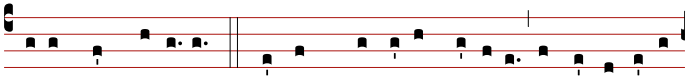
Et í-terum ventúrus est cum glóri-a, iudicáre vivos et



mórtu-os : cuius regni non e-rit fi-nis. Et in Spí-ri-tum



Sanctum, Dóminum, et vi-vi-ficántem : qui ex Patre Fi-



li-óque procédit. Qui cum Patre et Fí-li-o simul adorá-



Tradução do Credo: ver p. 59.

Ofertório

℣. **Dominus vobiscum.**
℟. **Et cum spiritu tuo.**

℣. **Oremus.**

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.
℣. Oremos.

Antífona do Ofertório

Beata es, Virgo Maria, quæ omnium portasti Creatorem: genuisti qui te fecit, et in æternum permanes

Bem-aventurada sois Vós, ó Virgem Maria, que em vosso seio trouxestes o Criador do mundo; destes à

luz Aquele que vos criou e ficastes virgem para sempre.

Virgo.

Da oração Suscipe sancte Pater *até a* Secreta: *ver p. 62.*

Secreta

Que a humanidade, Senhor, do vosso Filho nos venha em auxílio, a fim de que Aquele que nasceu duma virgem, sem em nada alterar a virgindade da Mãe, mas, ao contrário, consagrando-a, nos perdoe os pecados nesta solenidade da Visitação e Vos torne agradável o nosso sacrifício. Ele, que, sendo Deus, vive e reina.

Unigeniti tui, Domine, nobis succurrat humanitas: ut, qui natus de Virgine, matris integritatem non minuit, sed sacravit; in Visitationis eius solemniis, nostris nos piaculis exuens, oblationem nostram tibi faciat acceptam Iesus Christus, Dominus noster: Qui tecum vivit et regnat.

Cânon

Prefácio

℣. Por todos os séculos dos séculos.
℟. Amém.
℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.
℣. Corações ao alto!
℟. Assim os temos, levanta-

℣. Per omnia sæcula sæculorum.
℟. Amen.
℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

℣. Sursum corda.
℟. Habemus ad Dominum.

℣. **Gratias agamus Domino Deo nostro.**
℟. **Dignum et iustum est.**

dos para o Senhor.
℣. Demos graças ao Senhor nosso Deus.
℟. Digno e justo é.

Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria

Vere dignum et iustum est, æquum et salutare, nos tibi semper et ubique gratias agere: Domine, sancte Pater, omnipotens æterne Deus. Et te in Visitatione beatæ Mariæ semper Virginis collaudare, benedicere et prædicare. Quæ et Unigenitum tuum Sancti Spiritus obumbratione concepit: et, virginitatis gloria permanente, lumen æternum mundo effudit, Iesum Christum Dominum nostrum. Per quem maiestatem tuam laudant Angeli, adorant Dominationes, tremunt Potestates. Cæli, cælorumque Virtutes, ac beata Seraphim, socia exsultatione concelebrant. Cum quibus et nostras voces ut admitti iubeas, deprecamur, supplici confessione dicentes:

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo, Deus onipotente e eterno, e na visitação da bem-aventurada sempre Virgem Maria, Vos louvemos, bendigamos e glorifiquemos, por ter Ela misteriosamente concebido do Espírito Santo o vosso Unigénito Filho e, conservando intacta a glória da sua virgindade, ter dado ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo Nosso Senhor, pelo qual louvam os Anjos a vossa majestade, a adoram as Dominações, a reverenceiam as Potestades, a celebram os Céus e as Forças celestes, com os bem-aventurados Serafins, unidos todos em comum exultação. Juntas com as deles, Vos pedi-

mos aceiteis as nossas vozes, que em súplice louvor Vos aclamam:

Sanctus

(Kyriale IX)



Tradução do Sanctus: ver p. 70.
Do Cânon até oAgnus Dei, com exceção do Hanc igitur: ver p. 70.

Hanc igitur

Esta oblação, que nós, vossos servos, e toda a vossa família, Vos oferecemos, aceitai-a, Senhor, benignamente, e firmai na paz os

Hanc igitur, oblationem servitutis nostræ, sed et cunctæ familiæ tuæ, quæsumus, Domine, ut placatus accipias: diesque nostros

in tua pace disponas, atque ab æterna damnatione nos eripi, et in electorum tuorum iubeas grege numerari. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

dias da nossa vida, livrai-nos da eterna condenação e ordenai sejamos contados na sociedade dos vossos eleitos. Por Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

Agnus Dei

(Kyriale IX)



Tradução do Agnus Dei: ver p. 81.

Domine Iesu Christe, qui dixisti apostolis tuis: Pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis, ne respicias peccata mea, sed fidem Ecclesiæ tuæ, eamque secundum voluntatem tuam paci-

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz", não olheis para os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dignai-vos, como é desejo

vosso, dar-lhe a paz e a unidade, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

ficare et coadunare digneris; Qui vivis et regnas, Deus, in sæcula sæculorum. Amen.

O celebrante e o sacerdote que o ajuda beijam o altar, depois transmitem o ósculo da paz aos demais membros do clero, dizendo:

A paz seja contigo.

Pax tecum.

Ao que cada um responde:

E também com o teu espírito.

Et cum spiritu tuo.

Comunhão do celebrante

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que, por vontade do Pai e com a cooperação do Espírito Santo, destes com a vossa morte a vida ao mundo, livrai-me, por este vosso sacrossanto Corpo e Sangue, de todas as minhas iniquidades e de todos os males; fazei que eu seja sempre fiel cumpridor dos vossos mandamentos e não permitais que jamais me afaste de Vós, que, com o mesmo Deus Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais, Deus, pelos séculos dos séculos. Amém

Domine Iesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntate Patris, cooperante Spiritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificasti: libera me per hoc sacrosanctum Corpus et Sanguinem tuum ab omnibus iniquitatibus meis et universis malis: et fac me tuis semper inhærere mandatis, et a te numquam separari permittas: Qui cum eodem Deo Patre et Spiritu Sancto vivis et regnas Deus in sæcula sæculorum. Amen.

Perceptio Corporis tui, Domine Iesu Christe, quod ego indignus sumere præsumo, non mihi proveniat in iudicium et condemnationem: sed pro tua pietate prosit mihi ad tutamentum mentis et corporis, et ad medelam percipiendam: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Panem cælestem accipiam, et nomen Domini invocabo.

Que a comunhão do vosso Corpo e Sangue, Senhor Jesus Cristo, que eu, embora indigno, ouso receber, não seja para juízo e condenação minha, mas antes, pela vossa misericórdia, me sirva de proteção e remédio para a alma e para o corpo, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Tomarei o pão do céu, e invocarei o nome do Senhor.

Em seguida, batendo três vezes no peito, três vezes diz:

Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada; mas dizei uma só palavra, e minha alma será salva.

Comunhão do celebrante:

Corpus Domini nostri Iesu Christi custodiat animam meam in vitam æternam. Amen.

Que o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

Que hei de eu retribuir ao Senhor por tudo quanto Ele me concedeu? Tomarei o cálix da salvação, e invocarei o nome do Senhor. Em louvores invocarei o Senhor, e livrei serei dos meus inimigos.

O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

Quid retribuam Domino pro omnibus quæ retribuit mihi? Calicem salutaris accipiam, et nomen Domini invocabo. Laudans invocabo Dominum, et ab inimicis meis salvus ero.

Sanguis Domini nostri Iesu Christi custodiat animam meam in vitam æternam. Amen.

Do Confiteor até a antífona da Comunhão: ver p. 84.

Antífona da Comunhão

Bem-aventuradas as entranhas da Virgem Maria, que em si encerraram o Filho do Pai Eterno.

Beata viscera Mariæ Virginis, quæ portaverunt æterni Patris Filium.

Pós-comunhão

Fazei, Senhor, que os sacramentos que nesta anual solenidade recebemos, nos confiram remédio para o corpo e para a alma. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sumpsimus, Domine, celebritatis annuæ votiva sacramenta: præsta, quæsumus; ut et temporalis vitæ nobis remedia præbeant et æternæ. Per Dominum nostrum Iesum Christum.

Oração e bênção pontifical

℣. **Dominus vobiscum.**
℟. **Et cum spiritu tuo.**

℣. O Senhor seja convosco.
℟. E também com o teu espírito.



℣. **Ite, missa est.**
℟. **Deo gratias.**

℣. Em boa hora vos ide.
℟. Demos graças a Deus.

Placeat tibi, sancta Trinitas, obsequium servitutis meæ: et præsta; ut sacrificium, quod oculis tuæ maiestatis indignus obtuli, tibi sit acceptabile, mihique et omnibus, pro quibus illud obtuli, sit, te miserante, propitiabile. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Aceitai com agrado, Trindade Santa, a homenagem deste vosso servo; este sacrifício, que eu, embora indigno, aos olhos da vossa Majestade acabo de oferecer, tornai-o digno de ser por Vós aceite e, pela vossa misericórdia, seja causa de propiciação para mim e para todos aqueles por quem o ofereci. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

℣. **Sit nomen Domini benedictum.**
℟. **Ex hoc nunc, et usque in**

℣. Bendito seja o nome do Senhor.
℟. Agora e para todo o sem-

pre.	**sæculum.**

O bispo faz sobre si o sinal da cruz e prossegue:

℣. O nosso auxílio está no nome do Senhor. ℟. Que fez o céu e a terra	℣. **Adiutorium nostrum in nomine Domini.** ℟. **Qui fecit cælum et terram.**

Aqui, erguendo e juntando as mãos, e inclinando a fronte para o altar, prossegue:

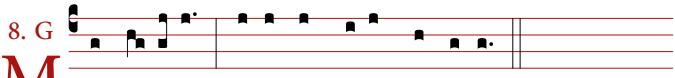
Abençoe-vos o Deus onipotente,	**Benedicat vos omnipotens Deus,**

E voltando-se para o povo, recebe a mitra, segura o báculo, e termina a bênção da assembleia:

Pai, Filho e Espírito Santo.	**Pa✠ter, et Fi✠lius et Spiritus ✠ Sanctus.**
℟. Amém.	℟. **Amen.**

A primeira missa termina com o canto do Magnificat em ação de graças.

Magnificat



A minha alma glorifica o Senhor,	**Magnificat * anima mea Dominum.**
E o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.	**Et exultavit spiritus meus * in Deo salutari suo.**
Porque baixou os olhos para	**Quia respexit humilitatem**

ancillæ suæ, * ecce ex hoc beatam me dicent omnes generationes.

a humilde condição da sua escrava, eis que de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Quia fecit mihi magna qui potens est, * et sanctum nomen eius.

Porque fez em mim grandes coisas Aquele que é poderoso, e cujo nome é santo.

Et misericordia ejus a progenie in progenies * timentibus eum.

A sua misericórdia estende-se de geração em geração, sobre aqueles que O temem.

Fecit potentiam in brachio suo, * dispersit superbos mente cordis sui.

Fez ver a valentia do seu braço, derrotando os que se orgulhavam no seu próprio conceito.

Deposuit potentes de sede, * et exaltavit humiles.

Derrubou os poderosos dos seus tronos, e exaltou os humildes.

Esurientes implevit bonis, * et divites dimisit inanes.

Encheu de bens os famintos, e aos ricos despediu-os sem nada.

Suscepit Israel puerum suum, * recordatus misericordiæ suæ.

Tomou a seu cuidado Israel, seu servo, recordando a sua misericórdia.

Sicut locutus est ad patres nostros, * Abraham, et semini ejus in sæcula.

Conforme tinha dito aos nossos pais, em favor de Abraão e da sua descendência, para sempre.

Gloria Patri.

Glória ao Pai.

ANEXOS

BÊNÇÃO DAS INSÍGNIAS EPISCOPAIS

As insígnias dos novos bispos foram abençoadas pelo consagrador antes da cerimônia da sagração.

Segue o rito da bênção de cada insígnia.

Bênção dos báculos

O consagrador abençoa os báculos dizendo:

Oremos.

Ó Deus, arrimo da humana fraqueza, abençoai estes báculos, e o que neles se representa exteriormente, interiormente se realize, pelo favor da vossa clemência, na conduta destes vossos servos. Por Jesus Cristo Nosso Senhor.

℟. Amém.

Oremus.

Sustentator imbecillitatis humanæ, Deus, bene✝dic baculos istos; et, quod in eis exterius designatur, interius in moribus horum famulorum tuorum, tuæ propitiationis clementia operetur. Per Christum Dominum nostrum.

℟. **Amen.**

A seguir asperge com água benta os báculos.

Bênção dos anéis

O consagrador abençoa os anéis dizendo:

Oremus.

Creator et conservator humani generis, dator gratiæ spiritualis, largitor æternæ salutis, tu, Domine, emitte bene✝dictionem tuam super hos annulos; ut, quicumque hoc sacrosanctæ fidei signo insignitus incesserit, in virtute cælestis defensionis ad æternam vitam sibi proficiat. Per Christum Dominum nostrum.

℟. **Amen.**

Oremos.

Senhor, Vós que sois criador e conservador do gênero humano, autor da graça espiritual, dispensador da salvação eterna, enviai a vossa bênção sobre estes anéis, a fim de que, todo aquele que andar com a distinção de um destes selos da sacrossanta fé, lhe aproveite, em virtude da proteção dos Céus, para que tenha a vida eterna. Por Jesus Cristo Nosso Senhor.

℟. Amém.

A seguir asperge com água benta os anéis.

Bênção das mitras

O consagrador abençoa as mitras dizendo:

Oremus.

Domine Deus, Pater omnipotens, cuius præclara bonitas est, et virtus immensa, a qua omne datum optimum et omne donum perfectum, totiusque decoris

Oremos.

Senhor Deus, Pai onipotente, cuja bondade é notória, cuja virtude é sem tamanho, da qual provém tudo o que há de melhor, e tudo o que é dom perfeito, e todo o

esplendor da beleza: dignai-Vos abençoar e santificar estas mitras, a serem impostas nas cabeças destes servos e bispos vossos, por Cristo Nosso Senhor.
℟. Amém.

ornamentum; bene✠dicere et sancti✠ficare dignare has mitras, horum famulorum tuorum antistitum capitibus imponendas, per Christum Dominum nostrum.
℟. Amen.

A seguir asperge com água benta as mitras.

Bênção das luvas

O consagrador abençoa as luvas dizendo:

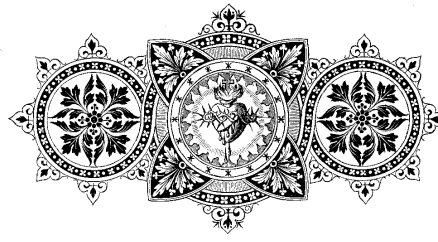
Oremos.
Criador todo-poderoso, que ao homem, formado à vossa imagem, lhe destes mãos capazes de discernir, como um instrumento da inteligência, de modo a que obrasse o bem, e que mandastes conservá-las limpas, para que nelas fosse a alma dignamente levada, e para que nelas fossem os vossos sacramentos dignamente consagrados, dignai-Vos abençoar e santificar estas vestes das mãos, a fim de que, todo aquele dentre os vossos ministros, os sagrados pontífi-

Oremus.
Omnipotens creator, qui homini ad imaginem tuam condito manus discretionis insignitas, tamquam organum intellegentiæ, ad recte operandum dedisti: quas servari mundas præcepisti, ut in eis anima digne portaretur, et tua in eis digne consecrarentur mysteria; bene✠dicere et sancti✠ficare dignare manuum hæc tegumenta; ut quicumque ministrorum tuorum sacrorum pontificum his velare manus suas cum humilitate voluerit;

tam cordis quam operis ei munditiam tua misericordia subministret, per Christum Dominum nostrum.
℟. **Amen.**

ces, que quiser com elas velar as mãos com humildade, lhe proporcionem pureza tanto nos afetos como nas ações. Por Cristo Nosso Senhor.
℟. Amém.

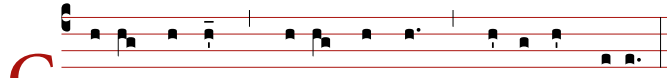
A seguir asperge com água benta as luvas.



CANTO DE SAÍDA

CHRISTUS VINCIT

Cantores



Christus vincit, Christus regnat, Christus ímperat.

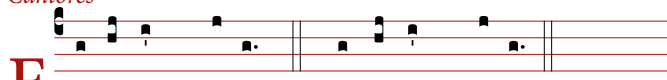
Chorus



Christus vincit, *etc.*

Pro Ecclesia

Cantores



Ex-áudi, Christe. *Chor.* Exáudi, Christe.

Cantores



Eccle-si-æ sanctæ De-i, supra regnórum fines ne-

cténti ánimas : sa-lus perpétu-a !

Cant. Redémptor mundi. *Chor.* Tu illam ádiuva.



Cant. Sancta Ma-rí- a. *Chor.* Tu illam ádiuva.



Cant. Sancte Io-seph. *Chor.* Tu illam ádiuva.

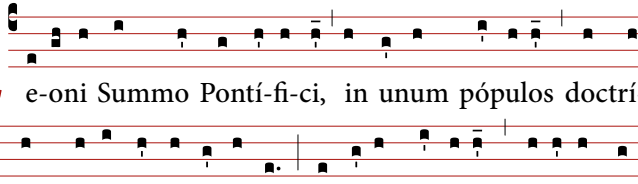
Pro Summo Pontifice

Cantores

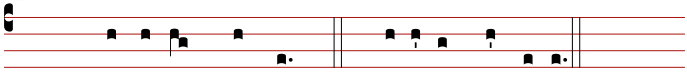


E x-áudi, Christe. *Chor.* Exáudi, Christe.

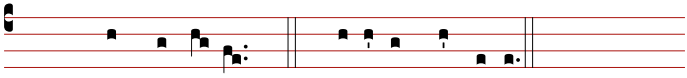
Cantores



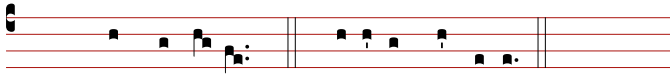
L e-oni Summo Pontí-fi-ci, in unum pópulos doctrí-na congregánti ca-ri-tá-te : Pastóri grá-ti-a, gregi obse-quénti-a.



Cant. Salvá-tor mundi. *Chor.* Tu illum ádiuva.



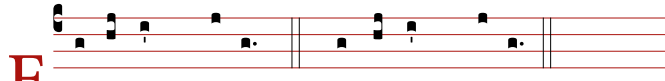
Cant. Sancte Petre. *Chor.* Tu illum ádiuva.



Cant. Sancte Le-o. *Chor.* Tu illum ádiuva.

Pro Episcopo et clero

Cantores



Ex-áudi, Christe. *Chor.* Exáudi, Christe.

Cantores



Io-ánni Ma-ri-æ epíscopo et omni clero sibi commís-so pax et virtus, plúrima merces.



Cant. Sancte The-ódu-le. *Chor.* Tu illum ádiuva.



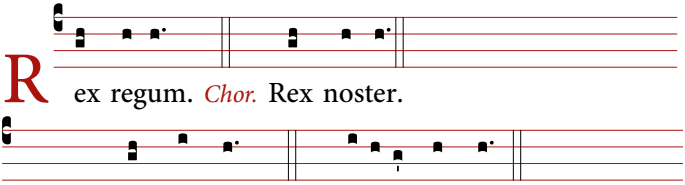
Cant. Sancte Io-ánnes. *Chor.* Tu illum ádiuva.

Omnes



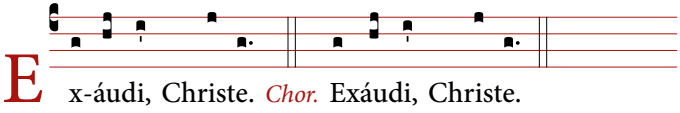
Christus vincit, Christus regnat, Christus ímperat.

Cantores



Pro religiosis

Cantores



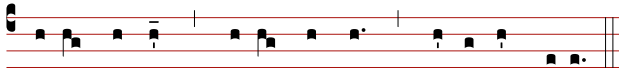
Cantores





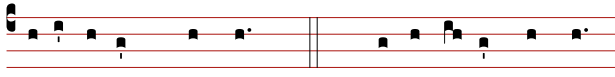
Cant. Sancte Bene-dícte. *Chor.* Tu illos ádiuva.

Omnes

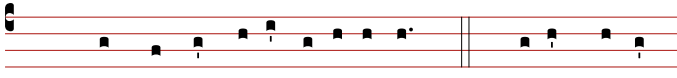


Christus vincit, Christus regnat, Christus ímperat.

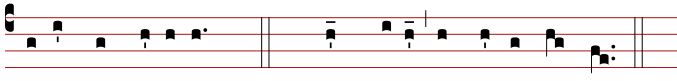
Cantores



Auxí- li- um nostrum. *Chor.* Forti- túdo nostra.



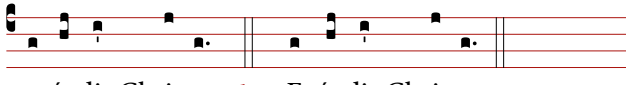
Cant. Arma nostra invictíssima. *Chor.* Murus noster



inexpugnábi-lis. *Omnes* Lux, vi-a et vi-ta nostra.

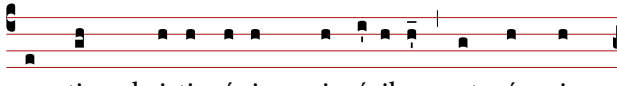
Pro christianis principibus

Cantores



Ex-áudi, Christe. *Chor.* Exáudi, Christe.

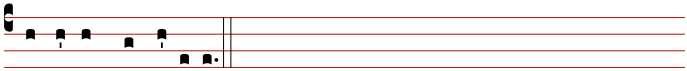
Cantores



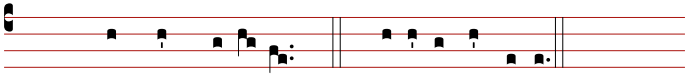
Cunctis christi- ánis princípibus et ómni



exercí- tu- i Christi- anórum: honor illæsus,



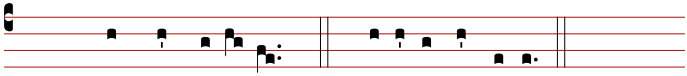
vi-ta et victóri-a.



Cant. Sancte Maurí-ti. *Chor.* Tu illos ádiuva.

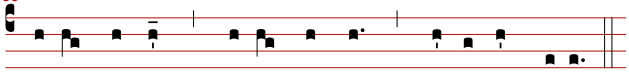


Cant. Sancte Sebasti-á-ne. *Chor.* Tu illos ádiuva.



Cant. Sancte Ge-órgi. *Chor.* Tu illos ádiuva.

Omnes



Christus vincit, Christus regnat, Christus ímperat.

Cantores



Ipsi so-li impé-ri-um, laus et iu-bi-lá-ti-o, per in-

fi-ní-ta sæcu-la sæcu-ló-rum, *Chor.* Amen.

Finis

Cantores

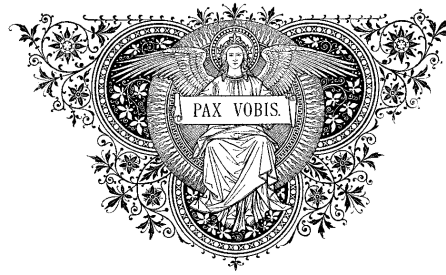


Cant. Fe-lí-ci-ter ! *Chor.* Fe-lí-ci-ter ! *Omnes* Fe-lí-ci-ter !

Cantores



at ! *Omnes* De-o grá-ti-as. A-men.



CANTO DE SAÍDA

MARCHA DE SÃO PIO X

Letra : H. le Roux e Pe. F. le Roux *Música: Pe. M.-A. Moulin*



1. Ô saint Pie X, Pasteur ardent,
Qui inspirez nos cœurs fervents,
Rassemblés sous vos étendards,
Nous marchons sous votre regard

Ó São Pio Décimo, pastor Ardente, que inspiras fervor Em nós, que marchamos guiados Pelo estandarte teu sagrado,

Refrão
En chantant :
"Sancte Pie Decime,
gloriose patrone,
ora, ora pro nobis."

A cantar:
"São Pio X, glorioso patrono, rogai, rogai por nós."

2. Vous restaurez la liturgie
Et lui rendez son harmonie :
Nos voix s'élèvent, solennelles,
À l'unisson vers l'Éternel

Tu restauraste a liturgia, Dando-lhe brilho e harmonia. Assim com júbilo elevamos A nossa voz, e a Deus louvamos,

Refrão

3. Pontife saint et visionnaire,
Vous réformez les séminaires :
Votre fils, notre fondateur,
Suivra vos pas avec ferveur

Ó papa santo e visionário, Que reformaste os seminários; Teu filho, nosso fundador, Seguiu teus passos, com ardor,

Refrão

4. Rempart sacré de la vraie Foi,
L'erreur pâlit à votre voix :
Par la clarté de votre chaire,
Nos âmes vivent de lumière

Da verdadeira fé, baluarte, O erro treme ao escutar-te, Tal a clareza com que ensinas E as nossas almas iluminas,

Refrão

Tendo-te à frente, os traidores A Igreja enfrenta, sem temores. Em tua pobreza se espelhando, Da iniquidade vai triunfando,

5. Chef souverain, face aux perfides,
Avec vous l'Église, intrépide,
Imitant votre pauvreté,
Triomphe de l'iniquité

Refrão

A Hóstia dás aos pequeninos, Lavas-nos em sangue divino; O pão dos fortes alimenta Noss' alma, e a nossa fé aumenta,

6. Aux enfants vous offrez l'Hostie :
L'Agneau par vous nous purifie,
Le pain des forts affermit l'âme,
Notre foi retrouve sa flamme

Refrão

Em Cristo tudo restaurar, De seu Amor, tudo esperar: Enviamos esta prece aos Céus, À nossa Mãe, à Mãe de Deus,

7. En Jésus-Christ tout restaurer,
De son Amour tout espérer :
Nous confions cette humble prière,
À notre Dieu, à notre Mère

Refrão

Guarda tua Fraternidade, Guiando-a rumo à Eternidade. Vela por nós, por que alcancemos o Céu e enfim nos encontremos.

8. Gardez votre Fraternité,
Guidez-la vers l'Éternité :
Soyez pour nous providentiel,
Et nous vous rejoindrons au Ciel

Refrão

ÍNDICE

Sumário i

Apresentação ii

Noções preliminares iv

Instruções reservadas aos bispos v

Vestes sacerdotais vi

Cerimônia da Sagração 1

Primeira parte da sagração:

Preliminares da consagração episcopal 3

Mandato apostólico 3

Juramento 4

Exame 9

Missa do Preciosíssimo Sangue 17

Orações ao pé do altar 17

Introito 22

Kyrie 22

Gloria 23

Coleta 26

Epístola 27

Gradual 28

Segunda parte da sagração:
A consagração dos bispos **30**
A — Ladainhas dos santos ... 31
B — Imposição das mãos ... 40
C.1 — Consagração da cabeça ... 45
C.2 — Consagração das mãos ... 50
D — Entrega do báculo, do anel e dos Evangelhos ... 52

Sequência da missa do Preciosíssimo Sangue **55**
Aleluia ... 55
Evangelho ... 55
Credo ... 57

Ofertório
Antífona do Ofertório ... 61
Oferendas dos consagrados ao consagrador ... 61
Oferecimento do pão e do vinho ... 62
Incensação ... 64
Lavabo ... 65
Secreta ... 67

Cânon
Prefácio ... 68
Sanctus ... 70
Cânon ... 70
Consagração ... 74

Ritos da comunhão
Pater Noster e Fração ... 78
Agnus Dei ... 80

Comunhão dos bispos 82
Comunhão dos fiéis 84
Antífona de Comunhão 86
Ação de graças 86
Pós-comunhão 87
Oração e bênção pontifical 88

Terceira parte da sagração:
Entronização e ação de graças **90**
Imposição da mitra 91
Imposição das luvas 92
Entronização 93
Te Deum 93
Primeira bênção 100
Agradecimentos 101
Saída solene 102

Missa da Visitação **103**
Introito 104
Kyrie 104
Gloria 105
Coleta 106
Leitura do Cântico dos Cânticos 107
Gradual 108
Aleluia 108
Evangelho 108
Credo 111

Ofertório
Antífona do Ofertório 113
Secreta 114

Cânon

Prefácio 114
Sanctus 116
Agnus Dei 117
Comunhão do celebrante 118
Antífona da Comunhão 120
Pós-comunhão 120
Oração e bênção pontifical 121
Magnificat 122

ANEXOS 125

BÊNÇÃO DAS INSÍGNIAS EPISCOPAIS 126
Bênção dos báculos 126
Bênção dos anéis 127
Bênção das mitras 127
Bênção das luvas 128

CANTO DE SAÍDA:
CHRISTUS VINCIT 131

CANTO DE SAÍDA:
MARCHA DE SÃO PIO X 138

ÍNDICE 141

Achevé d'imprimer
par Imprimeries Malinoises (Belgique)
le 12 juin 2026,
en la fête du Sacré-Cœur de Jésus.